



# **PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO *CAMPUS* (PDC)**

**IFMS – *CAMPUS* TRÊS LAGOAS  
2014-2018**



**Presidente da República**

Michel Temer

**Ministro da Educação**

José Mendonça Bezerra Filho

**Secretário de Educação Profissional e Tecnológica**

Eline Neves Braga Nascimento

**Reitor do Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul**

Luiz Simão Staszczak

**Pró-Reitor de Administração**

José Jorge Guimarães Garcia

**Pró-Reitora de Desenvolvimento Institucional**

Daniela Matte Amaro Passos

**Pró-Reitora de Ensino e Pós-Graduação**

Delmir da Costa Felipe

**Pró-Reitor de Extensão e Relações Institucionais**

Airton José Vinholi Júnior

**Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação**

Marco Hiroshi Naka

**Diretora-Geral**

Apio Carnielo e Silva



---

**COMISSÃO LOCAL DE ELABORAÇÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO *CAMPUS***

ADILSON LUIZ DA SILVA  
ALAN RODRIGO ANTUNES  
DANIELLA CRISTINI FERNANDES DA SILVA  
EDUARDO HIROSHI NAKAMURA  
FERNANDA CAMARGO AQUINO  
FLORISVALDO DE OLIVEIRA ROCHA  
JOSE APARECIDO JORGE JUNIOR  
LAURA RODRIGUES CORREIA GALDINO  
LEILA DA SILVA SANTOS  
LIGIA ARNEDO PERASSA  
MARAISA DA SILVA GUERRA  
MÁRCIO TEIXEIRA OLIVEIRA  
MARCO ANTONIO DE ARRUDA CORTEZ  
PAULO CESAR DA SILVA  
SABRINE FERREIRA KINOSHITA



## Sumário

INTRODUÇÃO .....	1
1. FUNÇÃO SOCIAL, MISSÃO, VALORES E VISÃO DO IFMS.....	1
1.1 Missão .....	2
1.2 Valores.....	2
1.3 Visão .....	2
2. MISSÃO, VALORES, VISÃO DO <i>CAMPUS</i> .....	3
2.1 Missão .....	3
2.2 Visão .....	3
2.3 Valores.....	3
3. OBJETIVOS E METAS DO <i>CAMPUS</i> .....	3
4. PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO .....	7
4.1 Apresentação .....	7
4.2 Histórico .....	7
4.3 Inserção Regional.....	9
4.4 Identidade - Função Social .....	12
4.5 Princípios .....	12
4.6 Organização Didático-Pedagógica da Instituição.....	14
4.6.1 Flexibilidade Curricular .....	14
4.6.2 Oportunidades diferenciadas de integralização.....	15
4.6.3 Atividades práticas e estágios .....	16
4.6.4 Desenvolvimento de materiais pedagógicos.....	17
4.6.5 Incorporações de avanços tecnológicos.....	17
4.6.6 Formação Inicial e Continuada.....	17
4.7 Políticas de Ensino .....	18
4.8 Políticas de Extensão .....	19
4.9 Políticas de Pesquisa e Inovação .....	19
4.10 Políticas de Gestão - Políticas de Gestão de Pessoas .....	20



4.10.1	Planejamento da expansão do corpo docente do <i>Campus</i> Três Lagoas	21
4.10.2	Política de Capacitação dos Servidores Docentes e Técnico-Administrativos.....	21
4.10.3	Política de Capacitação dos Servidores Técnico-Administrativos.....	22
4.10.4	Política de Capacitação dos Servidores Docentes .....	23
4.11	Políticas de Educação Inclusiva - Políticas de Assistência Estudantil.....	24
4.12	Políticas de Educação Ambiental .....	25
4.13	Políticas de Educação do Campo.....	26
4.14	Políticas de Acesso - Ações Afirmativas.....	27
4.15	Políticas de Educação a Distância .....	29
4.16	Políticas de Avaliação Institucional.....	31
4.17	Políticas de Atendimento aos Estudantes .....	34
4.17.1	Auxílio permanência.....	35
4.17.2	Programas de apoio pedagógico e financeiro .....	35
4.17.3	Estágio Interno.....	36
4.17.4	Viagens de estudo.....	36
4.17.5	Participação Discente em Eventos Científicos .....	36
4.17.6	Estímulos à permanência.....	37
4.17.7	Diagnóstico da evasão e retenção.....	38
4.17.8	Programas de acompanhamento das Assistentes Sociais e Seguro.....	39
4.17.9	Organização estudantil.....	39
4.18	Políticas de Acompanhamento de Egressos .....	40
5.	ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E INFRAESTRUTURA FÍSICA (SÍNTESE)	41
6.	CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO <i>CAMPUS</i> E DE CADA UM DE SEUS CURSOS .....	43
7.	REGULAMENTO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO DO <i>CAMPUS</i> .....	50
8.	PERFIL DO CORPO SOCIAL .....	51
8.1.	Corpo docente.....	51
8.1.1.	Quadro atual de docentes.....	51
8.1.2.	Requisitos de Titulação .....	53
8.1.3.	EXPERIÊNCIA DO CORPO DOCENTE.....	53
8.1.3.1.	Experiência no Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.....	53



8.1.3.2.	Experiência Profissional não acadêmica .....	54
8.1.3.3.	Quantitativo de docentes efetivos do IFMS distribuídos por titulação .....	54
8.1.4.	Plano de Carreira.....	54
8.1.5.	Regime de trabalho .....	56
8.1.6.	Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD).....	57
8.1.7.	Crítérios de seleção e contratação .....	58
8.1.8.	Procedimento para substituição eventual de docentes .....	58
8.2.	CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO .....	58
8.2.1.	Estruturação .....	58
8.2.2.	Quadro atual de TAEs .....	59
8.2.3.	Plano de Carreira e/ou Cargos e Salários .....	60
8.2.4.	Comissão Interna de Supervisão (CIS).....	61
8.2.5.	Cronograma de Expansão .....	61
9.	ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA...	62
10.	INFRAESTRUTURA FÍSICA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS .....	64
10.1.	Infraestrutura Física e Instalações Acadêmicas - Biblioteca .....	66
10.1.1.	Resumo da infraestrutura:.....	66
10.1.2.	Cronograma de Expansão da Infraestrutura Oferecida – 2015/2019. ....	67
10.1.3.	Acervo bibliográfico .....	67
10.1.4.	Sistema de Classificação, Catalogação e Classificação do Autor. ....	69
10.1.5.	Informatização e política de crescimento do acervo.....	69
10.1.6.	Cronograma de expansão do acervo por área do conhecimento 2015- 2019.	70
10.1.7.	Espaço físico para estudos.....	70
10.1.8.	Estrutura administrativa e de pessoal: .....	70
10.1.9.	Horário de funcionamento .....	70
10.2.	Laboratórios Didáticos .....	71
11.	COM RELAÇÃO AOS LABORATÓRIOS: INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS EXISTENTES E A SEREM ADQUIRIDOS.....	71
12.	PLANO DE PROMOÇÃO DE ACESSIBILIDADE E DE ATENDIMENTO PRIORITÁRIO, IMEDIATO E DIFERENCIADO ÀS PESSOAS PORTADORAS DE NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS OU COM MOBILIDADE REDUZIDA. ....	78



13. OFERTA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA, SUA ABRANGÊNCIA E POLOS DE APOIO PRESENCIAL.....	79
14. Oferta de cursos e programas de Mestrado e Doutorado.....	83
15. AVALIAÇÃO, ACOMPANHAMENTO E DESENVOLVIMENTO DO CAMPUS.....	83
15.1. Projeto de Avaliação e Acompanhamento das Atividades Acadêmicas de Ensino, Pesquisa e Extensão, Planejamento e Gestão.....	84
15.2. Formas de participação da comunidade.....	85
15.3. Formas de utilização dos resultados das avaliações .....	85
16. DEMONSTRATIVO DE CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA.....	87
16.1. Composição da matriz orçamentária.....	88
16.2. Previsão de orçamento x previsão de despesas.....	88
17. PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO DO CAMPUS .....	90
17.1. Objetivos e plano de trabalho da Direção-Geral .....	91
17.1.1. Equipe de trabalho .....	91
17.1.2. Objetivos específicos .....	91
17.1.3. Descrição dos objetivos/metabolividades.....	91
17.1.3.1. Analista de TI .....	91
17.1.3.2. Secretária Executiva/Chefia de Gabinete.....	92
17.1.3.3. Nuged.....	92
17.1.3.4. Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão.....	92
17.1.3.5. Direção de Administração .....	93
17.2. Objetivos e plano de trabalho da Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão do <i>Campus</i> Três Lagoas.....	93
17.2.1. Identificação da equipe de trabalho.....	93
17.2.2. Objetivos específicos .....	94
17.2.3. Descrição dos objetivos/metabolividades.....	94
17.2.3.1. COPEI .....	94
17.2.3.2. COERI .....	95
17.2.3.3. COGEA .....	95
17.2.3.4. Coordenações de ensino .....	96
17.2.3.5. Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão.....	96



---

17.3.	Objetivos e plano de trabalho da Direção de Administração.....	97
17.3.1.	Equipe de trabalho .....	97
17.3.2.	Objetivos específicos .....	97
17.3.3.	Descrição dos objetivos/metas/atividades.....	98
17.3.3.1.	Administrador .....	98
17.3.3.2.	COADS.....	98
17.3.3.3.	COMAT .....	99
17.3.3.4.	COGEP .....	99
17.3.3.5.	COPOR .....	99
18.	PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE EXTERNA .....	100
19.	AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO INSTITUCIONAL .....	100
20.	RESPONSABILIDADE DO CAMPUS QUANTO: AS POLÍTICAS PÚBLICAS TRANSVERSAIS, MULTIDISCIPLINARES OU DESCENTRALIZADOS.....	101
	REFERÊNCIAS .....	102



## INTRODUÇÃO

O Plano de Desenvolvimento do *Campus* (PDC) é um documento que visa propor um caminho, em concordância com o PDI, a ser seguido pelo *Campus* para cumprir a sua missão e alcançar seus objetivos, no período de 2015 a 2016. Constitui um documento que caracteriza a identidade do *Campus*. O PDC, em sua composição elementar, constitui-se da filosofia de trabalho, da declaração da missão e o perfil institucional, as orientações para as diretrizes pedagógicas, as atividades acadêmicas e a infraestrutura que desenvolve e/ou pretende desenvolver nos anos de vigência; e, ainda, a programação para a oferta de cursos.

### 1. FUNÇÃO SOCIAL, MISSÃO, VALORES E VISÃO DO IFMS.

O processo de expansão do ensino técnico e tecnológico, e estabelece um marco na expansão e valorização da educação e do ensino público brasileiro. Assim, o IFMS e o *Campus* Três Lagoas, tem por objetivo atuar no contexto da educação profissional e tecnológica, buscando :

- Promover o desenvolvimento socioeconômico regional e nacional.
- Promover o desenvolvimento sustentável.
- Promover soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades.
- Desenvolver o espírito crítico voltado à investigação e o pensamento reflexivo dos estudantes.

O Instituto Federal de Mato Grosso do Sul (IFMS) tem as seguintes finalidades e características:

- ofertar educação básica, profissional e tecnológica em todos os seus níveis e modalidades na busca por formação e qualificação dos cidadãos com vistas à atuação profissional nos diversos setores da economia e com ênfase no desenvolvimento socioeconômico regional e nacional;
- desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo para geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;
- promover a integração e a verticalização da educação básica com a educação profissional e a educação superior, a fim de otimizar a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;
- estimular as atividades socioculturais, as práticas artísticas e esportivas e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;



- orientar a oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do IFMS;
- promover a extensão aberta à participação da comunidade com vistas à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição;
- promover a circulação de conhecimentos culturais, científicos e tecnológicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber por meio do ensino, dos resultados da pesquisa e de outras formas de comunicação;
- constituir-se em centro de excelência na oferta de ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, como forma de estimular o desenvolvimento de espírito crítico voltado à investigação;
- qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;
- desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;
- realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico; e
- promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente voltadas ao desenvolvimento sustentável.

### **1.1 Missão**

Promover a educação de excelência por meio do ensino, pesquisa e extensão nas diversas áreas do conhecimento técnico e tecnológico, formando profissional humanista e inovador, com vistas a induzir o desenvolvimento econômico e social local, regional e nacional.

### **1.2 Valores**

- Inovação;
- Ética;
- Compromisso com o desenvolvimento local e regional;
- Transparência;
- Compromisso Social.

### **1.3 Visão**

Ser reconhecido como uma instituição de ensino de excelência, sendo referência em educação, ciência e tecnologia no Estado de Mato Grosso do Sul.



## 2. MISSÃO, VALORES, VISÃO DO *CAMPUS*

### 2.1 Missão

Promover a educação de excelência por meio do ensino, pesquisa e extensão nas diversas áreas do conhecimento técnico e tecnológico, formando profissional humanista e inovador, com vistas a induzir o desenvolvimento econômico e social local, regional e nacional.

### 2.2 Visão

Ser reconhecido como instituição de ensino de excelência, sendo referência em educação, ciência e tecnologia no Estado de Mato Grosso do Sul e expandir a oferta de cursos no entorno de Três Lagoas - MS.

### 2.3 Valores

- Inovação;
- Ética;
- Compromisso com o desenvolvimento local e regional;
- Transparência;
- Compromisso Social.
- Qualificação de excelência
- Respeito à diversidade;
- Criticidade e Criatividade.

## 3. OBJETIVOS E METAS DO *CAMPUS*

Objetivos	Metas	Prazos
Consolidar as atividades do IFMS promovendo o	· Disponibilizar mais computadores com acesso à internet para uso nos laboratórios e biblioteca.	2014 2015



desenvolvimento socioeconômico local e regional.  Até 2018	<b>Observação:</b> nos anos de 2014 e 2015, 40 computadores foram disponibilizados nos laboratórios e 04 para a biblioteca.	
	· Executar as ações a partir do estudo da Comissão do PEIPE.	2016.2
	· Divulgar os programas de assistência estudantil.	Anualmente
	· Realizar estudo para verificar se os cursos presenciais e à distância continuam atendendo às demandas regionais.	2016.2 a 2017.1
	· Ampliar o número de sala de aulas e laboratórios de informática.	2018
	· Executar ações para incentivar Ensino, Pesquisa e Extensão.	Anualmente
	· Fortalecer a integração entre as ações do <i>Campus</i> e a sociedade;	Anualmente
Aprimorar as ações para cumprimento da missão do <i>Campus</i> Três Lagoas  Até jun/2018	· Diagnosticar os pontos fracos do <i>Campus</i> e formas de melhoria.	Anualmente
	· Realizar planejamento de ações e acompanhamento da implementação – por meio do Plano de Ações Específicas	Anualmente
	· Incentivar a participação da comunidade acadêmica nos processos de avaliação.	Anualmente
Dimensionar a utilização do espaço e infraestrutura para estudos de viabilidade de ampliações e adequações  Até Jun/18	· Elaborar o plano diretor do <i>Campus</i> ;	2016
	· Planejar adequações à infraestrutura física e material, conforme demandas.	Anualmente
	· Adequar pontos de conexão de rede dos laboratórios de informática	2015
	<b>Observações:</b> Adequações realizadas nos anos de 2014 e 2015.	
Consolidar a identidade institucional Até Jul/16	· Promover divulgação das atividades do IFMS.	Anualmente



Fomentar a Educação a distância em Três Lagoas e região  Até Jul/16	<ul style="list-style-type: none"><li>· Aumentar o número de municípios atendidos.</li></ul>	2017
Formar profissionais da área de tecnologia altamente qualificados por meio do Ensino, Pesquisa e Extensão.  Até jun/2018	<ul style="list-style-type: none"><li>· Ampliar ações que promovam o desenvolvimento social e econômico</li></ul>	Anualmente
	<ul style="list-style-type: none"><li>· Planejar e implementar ações que promovam o desenvolvimento e crescimento da pesquisa no <i>Campus</i>;</li></ul>	Anualmente
Realizar o atendimento de Pessoas com necessidades específicas de forma digna, em observância aos preceitos legais.  Até jun/2017	<ul style="list-style-type: none"><li>· Executar ações necessárias para o atendimento das pessoas com necessidades específicas, conforme regulamento do NAPNE.</li></ul>	2016
	<ul style="list-style-type: none"><li>· Fomentar o desenvolvimento e a execução das ações afirmativas;</li></ul> <p>Observações: ações afirmativas são realizadas desde 2014.</p>	Anualmente
Implementar Sistemas de controle  2018	<ul style="list-style-type: none"><li>· Implementar Sistema de Segurança da biblioteca</li></ul>	2018
	<ul style="list-style-type: none"><li>· Adquirir e implantar sistema de segurança e monitoramento integrado.</li></ul>	2018
	<ul style="list-style-type: none"><li>· Implantação do Software de controle da biblioteca</li></ul>	2016
Fomentar ações com o intuito de atender a lei 11892/2008 e TAM – Termo de acordos e metas relacionadas  Até dez/2018	<ul style="list-style-type: none"><li>· Aumentar o quantitativo de estudantes matriculados e regulares</li></ul>	Anualmente
	<ul style="list-style-type: none"><li>· Fomentar ações para ampliação da oferta de cursos</li></ul>	Anualmente
Promover o desenvolvimento e qualidade de vida dos servidores.	<ul style="list-style-type: none"><li>· Viabilizar a capacitação dos servidores</li></ul>	Anualmente
	<ul style="list-style-type: none"><li>· Executar ações de qualidade de vida.</li></ul>	Anualmente



Até Dez/16		
------------	--	--

O Instituto Federal de Mato Grosso do Sul (IFMS) *Campus* Três Lagoas tem os seguintes objetivos:

- ofertar educação básica, profissional e tecnológica em todos os seus níveis e modalidades na busca por formação e qualificação dos cidadãos com vistas à atuação profissional nos diversos setores da economia e com ênfase no desenvolvimento socioeconômico regional e nacional;
- desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo para geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;
- promover a integração e a verticalização da educação básica com a educação profissional e a educação superior, a fim de otimizar a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;
- estimular as atividades socioculturais, as práticas artísticas e esportivas e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- orientar a oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural local;
- promover a extensão aberta à participação da comunidade com vistas à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas a promover a circulação de conhecimentos culturais, científicos e tecnológicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber por meio do ensino, dos resultados da pesquisa e de outras formas de comunicação;
- constituir-se em centro de excelência na oferta de ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, como forma de estimular o desenvolvimento de espírito crítico voltado à investigação;
- qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;
- desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;
- realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;
- promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente e voltadas ao desenvolvimento sustentável.



A Gestão do *Campus* Três Lagoas realiza anualmente reuniões setorizadas abrangendo todos os servidores para traçar as metas para o ano e avaliar os resultados do ano anterior.

## 4. PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

### 4.1 Apresentação

O Projeto Político Pedagógico (PPP) do *Campus* Três Lagoas busca o compromisso com a democratização da educação na região do Bolsão Sul Mato-grossense. que é um direito de toda a sociedade e dever do Estado com a formação profissional, crítica e cidadã. Este (PPP) também visa estabelecer princípios, diretrizes e metas, para orientar o trabalho pedagógico, estabelecer a identidade do Instituto e a forma de se relacionar com a sociedade e vice-versa, de forma transparente. Os desafios da instituição é de reconstruir práticas educacionais avançadas, emancipatórias, reafirmar os fundamentos da educação pública, gratuita e de qualidade, estabelecendo vínculos com a comunidade e suas necessidades sociais e culturais, enfim, contribuindo para formação de cidadãos conscientes de seus deveres e direitos, garantidos pela constituição e de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação - LDB 9394/96, bem como os Parâmetros Curriculares Nacionais - PCNs. Além da formação cidadã, busca-se construir a formação profissional e tecnológica dos estudantes do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul, sistematizando e regulamentando ações que estão sendo desencadeadas a partir dessas necessidades e das novas conjecturas colocadas para a Educação Profissional e Tecnológica, na medida em que agrega outros níveis e modalidades de educação, ampliando e modificando a sua natureza. Dessa forma há de se pensar na articulação entre ensino, pesquisa e extensão.

O Projeto Político Pedagógico do *Campus* deve se firmar como um documento representativo das ideias e práticas em construção, buscando criar e recriar princípios, ações e normas que possibilitem a formação de um ser humano integral, dando ênfase na formação de trabalhadores emancipados, autônomos e solidários.

A Educação Profissional e Tecnológica deve estar vinculada às necessidades sociais, provenientes de setores excluídos, integrando teoria e prática, capacitando o estudante de maneira autônoma na sua relação com os saberes dando-lhes condições de prosseguir nos estudos, proporcionando-lhes oportunidades de inserção no mercado de trabalho.

### 4.2 Histórico



As atividades do *Campus* Três Lagoas tiveram início no ano de 2011 no prédio da Universidade Federal de Três Lagoas (UFMS) com os cursos Técnicos Integrados em Eletrotécnica e Informática nos períodos matutino e vespertino e o Curso de Manutenção e Suporte em Informática, na modalidade Proeja, no período noturno. Nesse mesmo ano, o *Campus* Três Lagoas transferiu suas atividades, provisoriamente, para o Colégio Unitrês (Objetivo), na Rua Urias Ribeiro (Estrada Boiadeira), nº 2.327 – Alto da Boa Vista). No mês de agosto iniciou o Curso Técnico em Logística na modalidade Educação à Distância em parceria com a Secretaria de Educação da Prefeitura Municipal de Três Lagoas. Por Meio do convênio com a Rede E-Tec Brasil o IFMS *Campus* Três Lagoas implantou os Cursos na modalidade Educação à Distância de Técnico em Edificações, Automação Industrial e Manutenção e Suporte em Informática. Ainda no ano de 2011, no segundo semestre, teve início o Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet.

No ano de 2012 tivemos início o curso Técnico em Eventos, também na modalidade EaD, bem como foram ofertados também nessa modalidade os cursos Técnicos em Administração e Serviços Públicos nos Pólos de Três Lagoas, Água Clara e Brasilândia e no Pólo de Paranaíba os Cursos Técnicos de Administração, Serviços Públicos, Eventos, Segurança do Trabalho, Reabilitação de Dependentes Químicos, Logística e Meio Ambiente.

Em 2013, o *Campus* Três Lagoas iniciou mais dois novos cursos na modalidade Ead - Técnico em Agente Comunitário de Saúde e em Transações Imobiliárias. Também nos anos de 2012, 2013 e 2014 ofertamos pelo Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego - Pronatec, os cursos de Instalação e Manutenção de Computadores, Auxiliar de Operações em Logística, Recepcionista, Auxiliar Administrativo, Espanhol Básico, Inglês Básico, Vendedor, Auxiliar de Faturamento, Cuidador de Idosos e Auxiliar de Pessoal formando 299 estudantes.

Em maio de 2014, o *Campus* Três Lagoas iniciou as atividades em sua sede definitiva, situado na Rua Antônio Estevão Leal, 790 - Bairro Jardim das Paineiras. Este *Campus* foi oficialmente inaugurado em uma cerimônia do Governo Federal, presidida pela Presidenta Dilma Roussef, no dia 18 de junho de 2014, onde foram entregues as placas inaugurais de quatro *campi* do IFMS e de 46 *campi* de Institutos Federais do Brasil.

No primeiro semestre de 2015 o *Campus* Três Lagoas ofertou 2 novos cursos Superiores de Tecnologia em Automação Industrial, Análise e Desenvolvimento de Sistemas, bem como o curso na modalidade subsequente de Técnico em Eletrotécnica e Técnico em Manutenção e Suporte em Informática.

Hoje, o *Campus* Três Lagoas conta cerca de 523 estudantes presenciais e aproximadamente 240 estudantes na Educação à Distância. A Equipe de trabalho é composta por 96 servidores, entre Docentes, Técnico-Administrativos e Terceirizados, com profissionais graduados, especialistas, mestres e doutores, que vieram de diferentes regiões do Brasil,



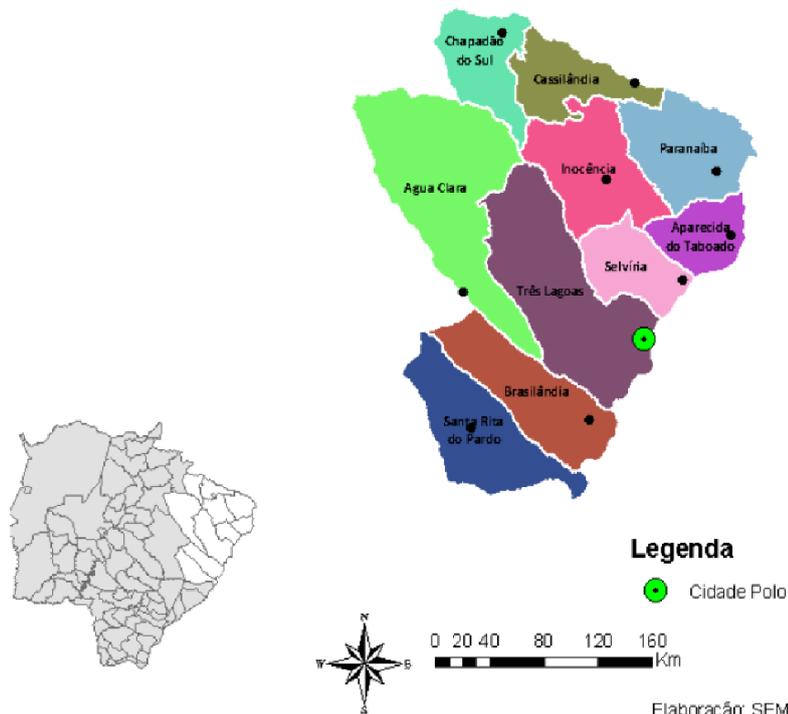
com o objetivo de servir a comunidade da região Costa Leste do Estado para contribuir com a Educação Profissional, Científica e Tecnológica de Qualidade.

No segundo semestre de 2015 foram ofertados os curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática, Sistemas para internet e Análise e Desenvolvimento de Sistemas, além do curso na modalidade FIC Idiomas Inglês e Espanhol.

### 4.3 Inserção Regional



Vista aérea de Três Lagoas Fonte: <http://www.3lagoas.com.br/fotos/turismo/2e34b7476f.jpg>



[www.semec.ms.gov.br/controle/ShowFile.php?id=102314](http://www.semec.ms.gov.br/controle/ShowFile.php?id=102314)

O município de Três Lagoas pertence à mesorregião leste de Mato Grosso do Sul, formando a microrregião Três Lagoas juntamente com os municípios de Água Clara, Brasilândia, Ribas do Rio Pardo e Santa Rita do Pardo. Limita-se com os municípios de Água Clara, Brasilândia, Selvíria e Inocência. Considerando que Três Lagoas faz divisa com o Estado de São Paulo, os cursos atraem estudantes além da região do Bolsão Sul-Mato-grossense, dos municípios do Noroeste Paulista, como Castilho, Pereira Barreto, Andradina e Ilha Solteira.

O *Campus* do IFMS Três Lagoas visa atender, além da microrregião, os municípios que formam o Bolsão Sul-Mato-grossense, quais sejam: Selvíria, Aparecida do Taboado, Cassilândia, Chapadão do Sul e Costa Rica. Atende também o município de Bataguassu.



## Três Lagoas, MS

CARACTERIZAÇÃO IDH DEMOGRAFIA EDUCAÇÃO RENDA TRABALHO HABITAÇÃO VULNERABILIDADE



### Caracterização do território

Localização de Três Lagoas

Fonte: [http://atlasbrasil.org.br/2013/perfil/tres-lagoas\\_ms](http://atlasbrasil.org.br/2013/perfil/tres-lagoas_ms)

Nesse contexto, o *Campus* propõe o desenvolvimento de um trabalho no âmbito da educação profissional técnica e tecnológica, que possibilite à população dos municípios supracitados oportunidade de formação para o mercado de trabalho, visando a melhoria de condições socioeconômicas por meio de uma educação inclusiva, onde são contempladas comunidades locais como os indígenas e colônias de pescadores.

O *Campus* Três Lagoas oferece cursos Educação Profissional Técnica de nível médio integrado, cursos técnicos na modalidade à distância, curso técnico integrado para jovens e adultos, curso superior de tecnologia, especialização em docência, curso de formação inicial e continuada FIC e FIC PRONATEC.

De acordo com as informações do IBGE, o município de Três Lagoas registra uma população estimada de 111.652 habitantes em 2014, ocupando o terceiro lugar entre os municípios do estado de Mato Grosso do Sul, com maior população. Estão à frente do Município somente a cidade de Campo Grande (capital do Estado), com 843.120 habitantes e o município de Dourados com 210.218 habitantes.

Com o crescimento industrial populacional, perfil de arrecadação, proximidade de centros consumidores, faz-se imprescindível a criação de cursos técnicos e tecnológicos para atender as demandas do município de Três Lagoas e região com grandes possibilidades de inserção e qualificação da população nos novos mercados de trabalho.

Nessa realidade, o *Campus* visa ser reconhecido como centro de referência em ciência e tecnologia, beneficiando a comunidade local e regional.

Em 2015, o *Campus* de Três Lagoas juntamente com a reitoria assinou acordo de cooperação técnica para a ampliação da oferta de cursos no município de Selvíria. Outros municípios que poderão celebrar acordo de cooperação técnica são: Bataguassu e Brasilândia.



#### 4.4 Identidade - Função Social

O IFMS *Campus* Três Lagoas possui como missão contribuir para a formação e profissionalização dos cidadãos do Bolsão Sul-Mato-grossense, por meio da educação profissional fundamental, através de cursos FICs, educação à distância, educação profissional de nível técnico por meio de cursos integrados com ensino médio e na modalidade subsequente, modalidade Jovens e Adultos (EJA), curso tecnológico de nível superior e curso de pós-graduação lato sensu.

A visão estabelecida é ser referência em ciência e tecnologia por meio do ensino, pesquisa e extensão, promovendo inovação tecnológica, transformando a realidade regional, produzindo e difundindo o conhecimento, contribuindo, portanto para a inclusão social e profissional beneficiando a comunidade local e regional.

O IFMS *Campus* Três Lagoas tem compromisso com uma sociedade mais igualitária, justa e ambientalmente correta. A responsabilidade social abarca tanto as ações no nível interno da instituição, bem como com a sociedade em geral, quanto os próprios processos de formação profissional desenvolvidos por meio de seus cursos. O trabalho educativo, com as unidades curriculares previstas no projeto pedagógico de curso, fomenta a crítica e a reflexão dos estudantes sobre problemáticas sociais contemporâneas, visando que a formação profissional os aproxime das questões da humanidade, do bem comum, para que assim se efetive a plena formação do educando.

É fomentado assim, no âmbito dos cursos ofertados pelo IFMS *Campus* Três Lagoas, o estímulo às práticas sustentáveis e de responsabilidade social, direcionadas para a formação de indivíduos com protagonismo social, críticos, capazes de interagir com as questões ambientais, sociais e econômicas de forma responsável, ética e justa.

A exemplo de atividades já realizadas nos *Campus* do IFMS, há o registro da campanha de fralda geriátrica, leite e brinquedos às instituições de amparo à infância, plantio de mudas em matas ciliares, entre outras. Há nesse sentido ações desse viés nos trabalhos de iniciação científica que atendem práticas sustentáveis e de responsabilidade social do ensino médio ao superior.

Esses trabalhos científicos são expostos durante a Feira de Ciência e Tecnologia de Três Lagoas e no Congresso Interdisciplinar de Pesquisa, Empreendedorismo e Inovação.

#### 4.5 Princípios

Os processos pedagógicos desenvolvidos no IFMS se assentam sobre a ideia de trabalho como um princípio educativo, alinhando as concepções de homem, sociedade e educação. O trabalho é, nessa perspectiva, concebido como processo pelo qual as sociedades



e os homens se constituem, os seres humanos criam e recriam a si próprios e suas relações sociais mediados pela ação consciente do trabalho. Trabalho é atividade humana criadora de realidades sociais.

A educação é o processo pelo qual os homens atualizam as novas gerações de sua história, seja de modo formal, sistemático, contando com a escola para isso, ou informal, por meio das relações estabelecidas em todos os espaços ocupados pelos coletivos humanos. Assim, as novas gerações se apropriam dos conhecimentos produzidos pela tradição cultural.

Desse modo, é pelo trabalho e pela educação que os homens e as sociedades como um todo se recriam e têm continuidade. Nesse sentido, o homem é um ser que se constitui em atividade, sendo esta, trabalho, agindo sobre o mundo, em meio às relações que estabelece com seus pares e as ferramentas que produz em cada contexto histórico.

Trabalho e educação situam-se no âmbito das necessidades humanas. E, em decorrência disso, na contemporaneidade, residem no campo do direito: direito ao trabalho e direito à educação. Direito de todos.

Na sociedade atual, permeada pelas relações singulares do capitalismo monopolista e financeiro, trabalho tende a ser reduzido à ideia de emprego, coisificado como mercadoria, que, por sua vez, exclui a sua compreensão ontológica, na qual reside o direito do ser humano, em relação ao acordo solidário com outros seres humanos, de apropriar-se, transformar, criar e recriar pelo trabalho - mediado pelo conhecimento, ciência e tecnologia.

A educação escolar básica tem o papel central na construção de uma nação no seu âmbito cultural, social, político e econômico, e condição, para uma relação soberanamente humanizada.

Ao ter como ponto de partida a realidade social e as vivências dos educandos, o processo de ensino e aprendizagem na Educação Profissional e Tecnológica pressupõe a integração do conhecimento cuja apropriação dá-se sobre uma relação dialógica entre os sujeitos. Assim, o trabalho didático parte de problematizações do real vivido, se alicerça na pesquisa, fundamentando-se na interdisciplinaridade.

Para isso, os sujeitos do processo educativo atuam na perspectiva, não só como usuários de tecnologias, mas, sobretudo, como produtores, protagonistas e críticos destas. Desse modo, a formação do futuro profissional o concebe como um sujeito social, histórico e produtor de cultura.

Nesse sentido, o trabalho pedagógico é alicerçado sobre a realidade social problematizando-a, rumo à apropriação do conhecimento por meio da investigação e sistematização do saber na perspectiva da totalidade.

O trabalho coletivo entre os educandos possibilita a construção de aprendizagens colaborativas, sobre as quais são tecidas relações de solidariedade e compromisso com a



produção de novas realidades sociais, as quais requerem novos entendimentos da relação entre educação e trabalho.

Em todos os percursos formativos, nos diferentes cursos da instituição, a avaliação é concebida como um processo de acompanhamento da aprendizagem, na perspectiva de avaliação formativa, a partir da qual avaliar é levantar informações para compreender as apropriações, seus processos e então intervir de forma coerente com as necessidades dos educandos.

#### **4.6 Organização Didático-Pedagógica da Instituição**

A organização didático-pedagógica dos cursos ofertados pelo IFMS está alicerçada sobre a premissa de que a educação é processo de humanização, por essa razão, os tempos e espaços nos quais são desenvolvidas as diferentes formas de educação profissional são pensados priorizando o protagonismo de seus sujeitos principais: educandos e educadores.

Essa perspectiva é expressa nos documentos que conduzem a organização da Educação Profissional, Científica e Tecnológica conforme suas diferentes formas. Cada oferta é contemplada em uma normatização própria, intitulada Regulamento da Organização Didático Pedagógica, em consonância com os princípios gerais que gerenciam todas as ações do IFMS.

As orientações e regras presentes nesses regulamentos específicos são atualizadas periodicamente, a cada quatro anos, a partir das contribuições dos *campi* por meio da manifestação de docentes, técnicos e gestores. Os regulamentos da organização didático pedagógica dos cursos ofertados pelo IFMS são disponibilizados aos estudantes no link da instituição:

<<http://www.ifms.edu.br/wp-content/uploads/2012/05/Organiza%C3%A7%C3%A3o-Did%C3%A1tico-Pedag%C3%B3gica.pdf>>.

##### **4.6.1 Flexibilidade Curricular**

O perfil de formação do profissional egresso do IFMS nos diversos cursos oferecidos pela instituição está ancorado em uma base de conhecimentos científicos e tecnológicos, em princípios contemporâneos de relacionamento interpessoal, comunicação oral, pensamento crítico e racional, habilidade para resolver problemas de ordem técnica de forma criativa e inovadora; capacidade de gestão e visão estratégica em operações dos diferentes campos de atuação.



Ao vislumbrar esse perfil final de formação, as diretrizes pedagógicas da instituição possibilitam aos seus estudantes o enriquecimento curricular por meio da matrícula e inserção em unidades curriculares que não pertencem à matriz curricular do curso em que está matriculado. Ou seja, possibilitando o desenvolvimento de sua autonomia, o educando, em formação, pode alargar a visão sobre seu campo profissional por meio da construção de um percurso de formação que vai além da previsão inicial presente no Projeto Pedagógico de Curso.

No decorrer do processo formativo, ao estudante, tanto dos cursos de FIC ou qualificação profissional, nos cursos técnicos e dos cursos superiores, é possível a matrícula por unidade curricular e a este é possibilitado cursar unidades de enriquecimento curricular.

Além das experiências de pesquisa impulsionadas pelos editais internos e externos de fomento, a pesquisa está presente também na formação dos estudantes dos cursos técnicos de nível médio por meio da realização de Projetos de Iniciação Científica e Tecnológica e do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e da unidade curricular Projeto Integrador.

O TCC desenvolvido pela unidade curricular Projeto Integrador em consonância com as oportunidades de iniciação científica, vivenciadas ao longo do curso, pode ser realizado em dupla de estudantes de um mesmo curso ou de cursos diferentes, numa perspectiva interdisciplinar do conhecimento, característica essa que encontra respaldo na perspectiva de que a aprendizagem se dá em relação social e o trabalho coletivo potencializa o aprendizado individual.

#### **4.6.2 Oportunidades diferenciadas de integralização**

A Instituição possibilita, como ação de valorização dos conhecimentos apropriados pelos estudantes, por meios formais ou informais, a indicação ao Exame de Suficiência para os estudantes que demonstrarem extraordinário aproveitamento nos estudos, conforme período definido em Calendário.

A convalidação de unidades curriculares também é uma ação que possibilita uma forma diferenciada de integralização do currículo, consistindo no aproveitamento de conteúdos de unidades curriculares nas quais o estudante tenha sido aprovado, cursadas em outro currículo, curso ou instituição de ensino, no mesmo nível de ensino, desde que atendidas as condições expostas a seguir.

Os estudantes matriculados em cursos de graduação do IFMS poderão requerer convalidação de unidades curriculares quando cursaram:

I. unidades curriculares em outros cursos superiores do IFMS, não simultâneas e anteriores ao período no qual o estudante está matriculado;



II. unidades curriculares em cursos superiores de outra instituição, anteriormente ao ingresso no curso do IFMS;

III. unidades curriculares em cursos superiores em outra instituição com a qual há acordo de mobilidade acadêmica.

Para os estudantes de cursos técnicos integrados poderá ser concedida a convalidação de unidades curriculares específicas da área profissional para o estudante que tenha concluído integral ou parcialmente cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, adotando-se os critérios presentes no Regulamento da Organização Didático-Pedagógica dos Cursos Técnicos Integrados.

Na modalidade Proeja, há a possibilidade de ser concedida a convalidação de qualquer unidade curricular do curso para o estudante que tenha concluído integral ou parcialmente cursos de Ensino Médio, de Educação Profissional ou não, adotando-se os critérios presentes no Regulamento da Organização Didático Pedagógica dos Cursos Técnicos Integrados.

Caso o estudante necessite de maior tempo para integralização do seu curso, há a possibilidade de que ele amplie seu tempo de formação, observados os parâmetros dos regulamentos específicos.

#### **4.6.3 Atividades práticas e estágios**

Os estágios supervisionados e as atividades práticas integram os processos de ensino e aprendizagem no intuito de aproximar o estudante do cotidiano laboral e de situações reais, possibilitando vivências inerentes ao exercício da futura profissão, a partir do conhecimento construído no percurso de formação curricular.

O estágio no IFMS pode ocorrer em caráter obrigatório e não obrigatório, conforme determinação das diretrizes curriculares da etapa, modalidade e área de ensino e do Projeto Pedagógico de Curso. O Estágio Obrigatório é requisito para aprovação e obtenção da diplomação/certificação. Estágio não obrigatório é aquele desenvolvido como atividade opcional, acrescido à carga horária regular e obrigatória.

O estágio de estudantes, em suas duas formas, é concebido como previsto na Lei nº 11.788 de 25 de setembro de 2008, o qual configura um ato educativo escolar realizado em ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular.

Desse modo, o estágio faz parte do PPC com a finalidade de promover o aprendizado de conhecimentos próprios da atividade profissional e à contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho.



Assim, o estágio possibilita ao estudante: complementar o conhecimento adquirido no curso do IFMS a fim de facilitar sua entrada no mundo do trabalho; familiarizar-se social e psicologicamente à atividade profissional; orientar-se na escolha de sua especialização profissional; aperfeiçoar as relações sociais e interação profissional do estudante.

Com isso, o estágio constitui-se na interface entre a vida acadêmica e a vida profissional, dando continuidade ao processo de aprendizagem. Tal procedimento é planejado criteriosamente e envolve orientação, encaminhamento, supervisão e avaliação do estudante estagiário.

#### **4.6.4 Desenvolvimento de materiais pedagógicos**

Para subsidiar o processo de ensino e aprendizagem e aprimorar o trabalho docente, os professores do IFMS organizam os materiais didático-pedagógicos que subsidiam o trabalho realizado com os estudantes.

Havendo a produção de materiais didáticos o acompanhamento constitui uma das atribuições do Núcleo de Gestão Administrativa e Educacional - NUGED visando o fortalecimento dos processos de ensino e aprendizagem, bem como a formação continuada dos docentes.

No intuito de fomentar essa ação, incluindo sua extensão para as relações pedagógicas na educação a distância, o IFMS também prevê a oferta de cursos de elaboração de materiais para os cursos e unidades curriculares ofertados na modalidade Educação a Distância.

#### **4.6.5 Incorporações de avanços tecnológicos**

Os avanços de Tecnologia de Informação e Comunicação (TICs) na oferta educacional são incorporados por meio da busca pela melhoria dos processos educativos e a formação continuada dos docentes.

#### **4.6.6 Formação Inicial e Continuada**

Visando fomentar a formação continuada dos docentes e constituir um espaço de reflexão e produção de conhecimento acerca da educação profissional, o IFMS oferta o curso de Especialização em Docência para a Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Conforme a Resolução CNE nº 06, de 20 de setembro de 2012, essa Especialização visa equivaler à Licenciatura para aqueles que atuam em cursos de Educação Profissional no âmbito da Educação Básica, na Instituição. Desse modo, as questões próprias da Educação



Profissionais são objetivo de estudos e debates entre os discentes desse curso, que também são servidores da Instituição.

#### 4.7 Políticas de Ensino

A Educação Profissional e Tecnológica, como uma modalidade da educação, conforme a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, constitui um campo de realização de direitos. Por essa razão, na perspectiva do trabalho como princípio educativo, a formação de seus estudantes não pode ser associada ao imediatismo do mercado de trabalho, mas requer processos educativos plenos.

Em consonância com essa filosofia, os processos formativos conduzidos pelo IFMS têm seus tempos de formação ampliados primando pela integração dos diferentes campos do conhecimento.

Visando à formação científica e tecnológica de homens e mulheres, jovens, adultos e idosos, tendo em vista a formação integral para o mundo do trabalho, os processos de ensino e aprendizagem desenvolvidos nos cursos de Educação Profissional e Tecnológica do IFMS empregam metodologias pautadas na perspectiva da práxis.

Para apoiar as necessidades do ensino em diferentes campos, o IFMS desenvolve de forma sistêmica um processo de avaliação diagnóstica em Língua Portuguesa e Matemática, o qual conta com a aplicação de um instrumento único aos estudantes ingressantes em todos os cursos técnicos em cada *campi* da instituição.

A partir dos resultados levantados na avaliação diagnóstica, os estudantes que apresentarem dificuldades são encaminhados a participarem do Programa de Matemática Integrada e Língua Portuguesa Integrada. Os referidos Programas visam ao fortalecimento das aprendizagens nas áreas mencionadas, com o intuito de possibilitar aos estudantes as apropriações fundamentais para o acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem com êxito.

As formas de acompanhamento e avaliação do planejamento e execução do trabalho docente ocorre nas seguintes formas: No calendário acadêmico é previsto semestralmente um período para a realização do Planejamento de Ensino do Professor. O Plano de ensino deve ser encaminhado para o Coordenador de curso e pedagogo, e após ajustes, ser divulgado aos estudantes no início de cada semestre. É responsabilidade da supervisora pedagógica acompanhar algumas aulas ministradas pelos docentes, a fim de verificar se está em consonância com o Projeto Pedagógico do Curso, bem como, os aspectos didático pedagógicos utilizados pelo professor em sala. Cabe à Coordenação de Curso e a pedagoga verificar a compatibilidade entre o Plano de Ensino e o Diário de Classe. Na avaliação docente pelo discente, realizada semestralmente, é avaliado o desenvolvimento das atividades do



professor. Ressalta-se que nesta avaliação, todos os estudantes avaliam todos os docentes que ministram aulas durante o semestre letivo. Essa avaliação corresponde a 30% da avaliação de desempenho. Os docentes devem elaborar um Plano de Trabalho referente às atividades a serem desenvolvidas no decorrer do período e um relatório das atividades ao final do semestre letivo.

#### **4.8 Políticas de Extensão**

As Políticas de Extensão do IFMS têm como focos fundamentais de atuação o apoio e o fortalecimento da participação, seja como ouvinte ou palestrante, de discentes, docentes e técnico-administrativos, diretamente relacionados a projetos de extensão em eventos técnicos, sociais, científicos, artísticos, esportivos e culturais, bem como a garantia de acesso democrático e a permanência, com qualidade, no IFMS.

As Políticas de Extensão compreendem as ações direcionadas para o incentivo ao desenvolvimento de projetos de extensão vinculados ao desenvolvimento regional, envolvendo docentes, estudantes e técnico-administrativos, a institucionalização de programas de extensão comunitária como forma de retorno das atividades acadêmicas à sociedade e também a ampliação da participação dos familiares dos estudantes e comunidade em geral nas atividades.

Também abarcam as ações das Políticas de Extensão a inserção e a permanência de pessoas com necessidades especiais tendo como instrumento um Núcleo de Atendimento à Pessoas com Necessidades Específicas de modo a garantir às diversidades individuais e proporcionar o direito à educação, além do incentivo à organização estudantil.

#### **4.9 Políticas de Pesquisa e Inovação**

As Políticas de Pesquisa do IFMS encontram fundamento nas premissas que buscam a integração e a articulação entre ciência, tecnologia, inovação e conhecimentos específicos e do desenvolvimento da capacidade de investigação científica, como dimensões essenciais à manutenção da autonomia e dos saberes necessários à formação de um cidadão pleno e em exercício de atividade laboral.

As ações que concretizam as Políticas de Pesquisa e Inovação no IFMS revelam a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão. A pesquisa se concretiza nas diferentes ações de ensino e extensão, contribuindo com mecanismos para o acesso e permanência do estudante no IFMS. O Programa Institucional de Iniciação Científica e Tecnológica do IFMS (PITEC) estabelece as diretrizes para operacionalização da concessão



de bolsas e auxílios aos estudantes dos níveis médio e superior da instituição envolvidos com projetos de pesquisa.

O Empreendedorismo e Inovação se desenvolvem a partir do conteúdo programático das disciplinas de empreendedorismo oferecidas nos cursos de nível médio e de nível superior, além das demais ações integradas realizadas durante os semestres letivos. O Programa de Empreendedorismo e Inovação direcionará essas atividades, incluindo também, o modelo de operacionalização dos mecanismos de apoio institucional para a geração de novos negócios. Desta forma, a integração dessas ações e mecanismos, com a dos demais atores locais, contribuem para a formação de Territórios Inovadores nas diversas regiões do Estado de Mato Grosso do Sul.

#### **4.10 Políticas de Gestão - Políticas de Gestão de Pessoas**

Em consonância com a perspectiva de gestão democrática que orientam todas as ações em educação no país, conforme a Constituição Federal de 1988 e a Lei de Diretrizes de Bases da Educação Nacional, de 1996, as políticas de gestão do IFMS visam à democratização das ações institucionais com vistas a consolidar a universalização e interiorização da educação profissional, científica e tecnológica no estado de Mato Grosso do Sul.

Nesse sentido, os principais agentes dessas políticas são os servidores, que, por meio dos seus representantes nas ações próprias de gestão, implementam uma nova institucionalidade em compromisso com o social. O IFMS está, assim, alinhado à proposta que originou a Rede de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, pautado na indissociabilidade entre teoria e prática.

Nesse ínterim, os modelos de gestão do passado já não respondem às demandas contemporâneas de todas as ordens e nesse caminho que seguem os desafios enfrentados pelo IFMS em seu processo de implantação.

O corpo efetivo do *Campus* Três Lagoas é composto de docentes da carreira de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, composta pelos cargos de provimento efetivo de Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT), de que trata a Lei nº 11.784, de 22 de setembro de 2008.

Para o atendimento de condições definidas em lei, e em caráter temporário, o IFMS conta com número de professores substitutos, especificado em diretrizes legais e normativas.

O Ministério da Educação publicou a Portaria n.º 246, de 15 de abril de 2016, criando o modelo de dimensionamento de cargos efetivos, cargos de direção e funções gratificadas e comissionadas, no âmbito dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, dos Centros Federais de Educação Tecnológica e do Colégio Pedro II. Nessa portaria, houve a



expansão da quantidade de vagas para o modelo 70/45 – setenta vagas para docentes e 45 para técnico-administrativos.

Portanto, considerando o quadro atual de 39 docentes, sendo 38 efetivos e 34 técnico-administrativos, a previsão é de aumento de 31 docentes e 11 técnicos para completar o quadro.

Até o ano de 2018, a previsão é de 60 docentes.

#### 4.10.1 Planejamento da expansão do corpo docente do *Campus Três Lagoas*

Regime de Trabalho	2014	2015	2016	2017	2018
DE	27	37	47	57	60

Carreira dos Servidores Docentes e Técnico-Administrativos e forma de contratação

A seleção dos docentes para o quadro permanente do IFMS ocorre mediante concurso público, na forma da legislação vigente, devendo o candidato possuir a titulação mínima exigida no edital do certame, que regulamenta todo o processo de seleção.

A substituição temporária de professores efetivos é feita por meio de professores substitutos. A Lei nº 8.745/93 disciplina as hipóteses de contratação eventual, sendo que o contrato pode ter vigência máxima de dois anos. A seleção é regulamentada por edital público, constituindo-se em avaliar os candidatos por meio de prova escrita e prova de desempenho didático.

#### 4.10.2 Política de Capacitação dos Servidores Docentes e Técnico-Administrativos.

O IFMS possui o Plano de Capacitação Institucional, cujo objetivo é melhorar o desempenho das equipes de trabalho, oportunizando desenvolvimento profissional e pessoal por meio da aprendizagem de novas habilidades, aprimoramento e otimização do trabalho realizado.

O Plano de Capacitação Institucional foi elaborado em consonância com o Decreto nº 5.707, de 23 de fevereiro de 2006, que institui a Política e as Diretrizes para o Desenvolvimento de Pessoal da administração pública federal direta, autárquica e fundacional, com o Decreto nº 5.825, de 29 de junho de 2006, que trata do Plano Anual de Desenvolvimento dos Integrantes do Plano de Carreira dos Cargos Técnico- Administrativos em Educação e com a Lei nº 12.772,



de 28 de dezembro de 2012, que dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal, entre outras.

O referido Plano é composto por trilhas de aprendizagem, tendo por base as seis linhas de desenvolvimento do Decreto nº 5.825, sendo:

- I – iniciação ao serviço público;
- II – formação geral;
- III – educação formal;
- IV – gestão;
- V – inter-relação entre ambientes; e
- VI – específica.

Considerando as necessidades institucionais e setoriais, os servidores são convocados a realizar cursos dentre as trilhas geral e específica.

#### **4.10.3 Política de Capacitação dos Servidores Técnico-Administrativos**

Os técnico-administrativos do IFMS são integrantes do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, no âmbito das Instituições Federais de Ensino vinculadas ao Ministério da Educação.

Conforme o Art. 8º da Lei 11.091, de 12 de janeiro de 2005, os TAEs possuem como atribuições gerais, de acordo com o ambiente organizacional, sem prejuízo das atribuições específicas e observados os requisitos de qualificação e competências definidos nas respectivas especificações: planejar, organizar, executar ou avaliar as atividades inerentes ao apoio técnico-administrativo ao ensino, à pesquisa e à extensão; executar tarefas específicas, utilizando-se de recursos materiais, financeiros e outros disponíveis, a fim de assegurar a eficiência, a eficácia e a efetividade das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Considerando o Plano de Capacitação Institucional, os técnico-administrativos do IFMS devem realizar cursos das seguintes Trilhas:

Trilha Ambientação – Ambientação de Novos Servidores, que contempla a linha de desenvolvimento I - iniciação ao serviço público;

Trilha Geral, que contempla a linha de desenvolvimento II – formação geral;

Trilha Específica, conforme a unidade a qual o servidor está vinculado, que contempla a linha de desenvolvimento VI – específica, destinada a cada Pró-Reitoria, Diretoria, Assessoria e Coordenação;

Trilha de Gestão, que contempla a linha de desenvolvimento IV – gestão, aos técnico-administrativos em cargo de gestão (Coordenadores, Diretores, Pró reitores, etc.).



É necessário aos técnico-administrativos, em um interstício de 18 meses, o cumprimento mínimo de um curso da Trilha Geral e Específica; e aos cargos de chefia, deve ser aditado um curso da Trilha de Gestão.

Além das trilhas de aprendizagem, o Plano observa a linha de desenvolvimento III - educação formal, que visa ações que contemplem os diversos níveis de educação formal, por meio de incentivo, divulgação de cursos de graduação e pós-graduação (especialização, mestrado, doutorado), considerando a realidade dos servidores do IFMS (nível de escolaridade – médio e/ou superior).

Os técnico-administrativos ocupantes de cargo efetivo, matriculados regularmente, como aluno regular ou especial, em curso de pós-graduação stricto sensu e lato sensu, poderão ter disponibilidade de até 10% da sua jornada semanal, sendo considerada como horário-capacitação, sem a necessidade de compensação, desde que a pós-graduação seja na área de sua atuação e no estrito interesse da instituição.

Ainda, conforme legislação, para cursar pós-graduação stricto sensu, há a possibilidade de solicitação de afastamento, havendo regras internas que estão sendo definidas pela Comissão Interna de Supervisão (CIS).

#### **4.10.4 Política de Capacitação dos Servidores Docentes**

Os docentes do IFMS podem realizar cursos das seguintes Trilhas:

Trilha Ambientação – Programa de Recepção de Docentes, que contempla a linha de desenvolvimento I (iniciação ao serviço público);

Trilha Geral, que contempla a linha de desenvolvimento II (formação geral);

Trilha Específica destinada à Pró-Reitoria de Ensino e Pós-Graduação, a qual os docentes do IFMS estão diretamente vinculados;

Trilha de Gestão, que contempla a linha de desenvolvimento IV – aos docentes em cargo de gestão (coordenadores de curso, coordenadores de ensino, diretores, pró-reitores etc.).

É necessário aos docentes, em um interstício de 18 meses, o cumprimento mínimo de um curso da Trilha Geral e Específica; e aos cargos de chefia, deve ser aditado um curso da Trilha de Gestão.

Além das trilhas de aprendizagem, o Plano observa a linha de desenvolvimento III - educação formal, que visa ações que contemplem os diversos níveis de educação formal, por meio de incentivo, divulgação de cursos de graduação e pós-graduação (especialização, mestrado, doutorado), considerando a realidade dos servidores do IFMS (nível de escolaridade – médio, superior).



Aos docentes ocupantes de cargo efetivo, matriculados regularmente, como aluno regular ou especial, em curso de pós-graduação *stricto sensu* e *lato sensu*, poderá ter disponibilidade de até 10% da sua jornada semanal, sendo considerada como horário capacitação, sem a necessidade de compensação, desde que a pós-graduação seja na área de sua atuação e no estrito interesse da instituição.

Ainda, conforme legislação, para cursar pós-graduação *stricto sensu*, há a possibilidade de solicitação de afastamento, havendo regras internas que estão sendo definidas pela Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD).

#### **4.11 Políticas de Educação Inclusiva - Políticas de Assistência Estudantil**

Como política de educação inclusiva foi instituído o Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais / Específicas, NAPNE-IFMS, um programa permanente, multicampi, que tem por finalidade possibilitar e garantir o acesso e permanência do estudante com necessidades educacionais especiais no IFMS e pessoas com deficiência.

O NAPNE tem como visão garantir o acesso e permanência do estudante com necessidades educacionais especiais no IFMS, junto das trajetórias formativas ofertadas, por meio das áreas de ensino, pesquisa e extensão, realizando orientações, estudos, relacionando outras instituições educacionais de diferentes níveis e redes de ensino bem como entidades de/e para pessoas com deficiência.

##### Visão

Ser referência como Instituto que proporciona condições de aprendizagem e permanência dos estudantes com PCDE e PNEs garantindo qualidade de ensino, convivência equivalente à totalidade do corpo discente.

O NAPNE tem como princípios:

**Acessibilidade:** São as condições e possibilidades de alcance para utilização, com segurança e autonomia, do acesso à informações, edificações públicas, privadas e particulares, seus espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, proporcionando a maior independência possível e dando ao cidadão deficiente ou àqueles com dificuldade de locomoção, o direito de ir e vir a todos os lugares que necessitar, seja no trabalho, estudo ou lazer, o que ajudará e levará à reinserção na sociedade.

**Responsabilidade social:** Respeito ao cumprimento dos deveres e obrigações dos indivíduos e Instituições com a sociedade em geral.

**Equidade:** Adaptação da regra existente à situação concreta, observando-se os critérios de justiça e igualdade. Pode-se dizer, então, que a equidade adapta a regra a um caso específico, a fim de deixá-la mais justa. Ela é uma forma de se aplicar o Direito, mas sendo o mais próximo possível do justo para as duas partes.



O programa de auxílio permanência é destinado aos estudantes que se encontram em situação de vulnerabilidade socioeconômica e tem por objetivo promover sua permanência nos cursos, com o intuito de combater a evasão por motivos de dificuldades financeiras. Ele favorece a diplomação no tempo regular, dando condições para que esse estudante se torne um profissional habilitado ou prossiga seus estudos nos demais níveis de escolaridade.

Os estudantes contemplados participam do programa obedecendo os critérios de seleção estabelecidos por meio de edital previamente divulgados no site do IFMS, bem como seu cronograma. Os discentes recebem o benefício mensal durante o ano letivo.

#### **4.12 Políticas de Educação Ambiental**

O IFMS tem compromisso com responsabilidade socioambiental que abarca tanto as ações no nível interno da instituição, bem como com a sociedade em geral, quanto os próprios processos de formação profissional desenvolvidos por meio de seus cursos. O trabalho educativo com as unidades curriculares previstas no projeto pedagógico de curso permite a reflexão dos estudantes sobre problemáticas sociais contemporâneas, visando a formação profissional, promovendo a aproximação das questões da humanidade, do bem comum, para que assim se efetive a plena formação do educando.

O *Campus* favorece e incentiva ações que envolvem a preservação e conservação do meio ambiente. São realizadas as seguintes atividades, voltadas para a Educação Ambiental:

- Coleta de lixo eletrônico: realizado em parceria com a Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Agronegócio, Ciência e Tecnologia.
- Plantio de Árvores: alguns plantios já ocorreram na Semana do Meio Ambiente (2014). Este projeto também é desenvolvido em parceria com a Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Agronegócio, Ciência e Tecnologia.
- Desenvolvimento do Projeto de Jardim Tecnológico: espaço para recreação dos estudantes com atividades voltadas à Educação ambiental, como cultivo de horta.
- Coleta Seletiva: onde ocorre a separação dos resíduos recicláveis produzidos no *Campus*.
- Reutilização de Lixo Eletrônico - Visa o reaproveitamento de componentes eletrônicos para utilização em aulas/projetos práticos de eletrotécnica e automação.
- Reutilização da água da chuva - Atualmente a água utilizada nos banheiros, limpeza e jardim nos blocos de 1 a 3 do *Campus* provêm de captação pluvial. Existe um projeto de extensão em andamento visando a implantação de um sistema semelhante no hotel tecnológico.



O IFMS também realiza a Semana do Meio Ambiente, um evento institucional coordenado pela Pró-Reitoria de Extensão (Proex). O evento é uma alusão ao Dia Mundial do Meio Ambiente, celebrado em 5 de junho e acontece anualmente desde 2011 nos campi do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul. Em 2016, pela primeira vez, a Proex lançou edital por meio do Programa Institucional de Incentivo ao Ensino, Extensão, Pesquisa e Inovação (Piepi) para apoio à realização do evento nos campi.

O *Campus* Três Lagoas possui em sua matriz curricular a unidade curricular de Gestão Ambiental em atendimento a lei 9.795 de 1999 que dispõe sobre a educação ambiental e institui a Política Nacional de Educação Ambiental.

#### **4.13 Políticas de Educação do Campo**

A Política de Educação no Campo juntamente com o Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária - PRONERA criados a partir do Decreto de nº 7.532, de 4 de novembro de 2010, reforça a necessidade da valorização da identidade da escola do campo por meio de projetos pedagógicos com conteúdos curriculares e metodologias adequadas às reais necessidades dos estudantes do campo, bem como flexibilidade na organização escolar, incluindo adequação do calendário escolar às fases do ciclo agrícola e às condições climáticas.

O grande passo e de importância significativa para a educação no campo e sua inclusão na agenda política educacional talvez tenha sido a inserção na Lei de Diretrizes e Bases (LDB) 9394/96 em seu artigo 28, que trata da forma de estruturação e adequação do sistema de ensino as peculiaridades da vida no espaço rural. A resolução nº 2, de 28 de abril de 2008, estabeleceu diretrizes complementares, normas e princípios para o desenvolvimento de políticas públicas de atendimento da educação básica do campo. Importante registrar que as Diretrizes possibilitaram a elaboração de propostas pedagógicas que valorizem, a diversidade cultural, a gestão democrática e o acesso aos avanços científicos e tecnológicos no ensino, bem como, suas respectivas contribuições para a melhoria das condições de vida da população.

A Lei de criação (11.892, de 29/12/2008), dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, institui que uma das finalidades e características destas instituições é a de orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural. Além disso, a estrutura multicampi dos institutos, aliada a sua missão, junto com a clara definição do seu território de abrangência, reforçam o compromisso da intervenção nas regiões, com a identificação dos



problemas e criação de soluções técnicas e tecnológicas para o desenvolvimento sustentável com inclusão social.

A Educação do Campo representa o compromisso com uma política que possibilite o acesso ao conhecimento dos povos que vivem no campo junto a uma educação que conduza a emancipação deste segmento da população ofertando uma educação que valorize o espaço rural, fazendo uso das ações coletivas com a comunidade escolar numa perspectiva de qualificar o processo de ensino e aprendizagem. Além disso, nos últimos anos a educação no campo tem conquistado relevante espaço nos projetos a nível municipal, estadual e principalmente federal, auxiliando ainda mais no processo de valorização do espaço rural como local de conhecimento, cultura, vivência e construção de novas possibilidades e não somente como um lugar para trabalho.

Embora o *Campus* Três lagoas não tenha expertise nesta área, pois não é um campo rural, alguns projetos de pesquisa podem trazer benefícios à comunidade rural. Como exemplos podemos citar o projeto de irrigação automatizada para pequenos produtores rurais e o projeto SENDESTE que tem por objetivo o uso de sensores para prever deslizamento de terra causados pela chuva, principalmente em áreas de risco de deslizamento de terra.

#### **4.14 Políticas de Acesso - Ações Afirmativas**

Para ingresso nos cursos do IFMS em todas as modalidades são adotadas ações afirmativas amparadas na legislação vigente.

O ingresso aos cursos superiores do IFMS *Campus* Três Lagoas ocorre por meio:

- Sistema de Seleção Unificada (SISU), para candidatos que realizaram a prova do ENEM;
- Obtenção de novo título aos portadores de diploma de Curso Superior;
- Transferência.

As vagas a serem preenchidas por meio do ENEM/SISU obedecerão às condições dispostas em Edital próprio, observados, ainda, os critérios estabelecidos pelo Ministério da Educação.

O ingresso para estudantes portadores de diploma de Curso Superior registrado pelos órgãos competentes, desde que haja vaga no curso, obedecerá às condições dispostas em Edital específico publicado anualmente no site institucional.

A transferência contempla o ingresso de estudante de outro estabelecimento de Ensino Superior devidamente reconhecido ou autorizado e regularmente matriculado no mesmo curso ou de área afim, desde que haja vaga no curso, também obedecerá às condições



dispostas no Regulamento da Organização Didático-Pedagógica dos Cursos de Graduação do IFMS (Disponível em: [http://www.ifms.edu.br/wp-content/uploads/2012/05/REGULAMENTO-DA-ORGANIZA%C3%87%C3%83O-DID%C3%81TICO-PEDAG%C3%93GICO-DOS-CURSOS-DE-GRADUA%C3%87%C3%83O\\_Enviado-para-publica%C3%A7%C3%A3o-04-03-15.pdf](http://www.ifms.edu.br/wp-content/uploads/2012/05/REGULAMENTO-DA-ORGANIZA%C3%87%C3%83O-DID%C3%81TICO-PEDAG%C3%93GICO-DOS-CURSOS-DE-GRADUA%C3%87%C3%83O_Enviado-para-publica%C3%A7%C3%A3o-04-03-15.pdf)).

O ingresso nos cursos Técnicos Integrados se dá por processo seletivo, e nos Subsequentes e FICs por meio de sorteio, em conformidade com edital elaborado e aprovado pelo IFMS.

O IFMS, em concordância com o disposto na Lei nº 12.711 de 29/08/2012, no Decreto nº 7.824 de 11/10/2012, na Portaria Normativa/MEC nº 18 de 11/10/2012 e na Portaria Normativa/MEC nº 21 de 5/11/2012, determina nos editais de seleção que os candidatos podem optar por concorrer na qualidade de beneficiário de uma das opções de ação afirmativa no ato da inscrição, observadas as seguintes condições:

I - no mínimo cinquenta por cento das vagas de que trata o **caput** serão reservadas a estudantes com renda familiar bruta igual ou inferior a um inteiro e cinco décimos salário-mínimo **per capita**; e

II - proporção de vagas no mínimo igual à de pretos, pardos e indígenas na população da unidade da Federação do local de oferta de vagas da instituição, segundo o último Censo Demográfico divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, que será reservada, por curso e turno, aos autodeclarados pretos, pardos e indígenas.

Para os cursos de Graduação, somente podem concorrer as vagas, os estudantes que:

a) tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas, em cursos regulares ou no âmbito da modalidade de Educação de Jovens e Adultos; ou

b) tenham obtido certificado de conclusão com base no resultado do Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM, de exame nacional para certificação de competências de jovens e adultos ou de exames de certificação de competência ou de avaliação de jovens e adultos realizados pelos sistemas estaduais de ensino.

Não poderão concorrer às vagas para os cursos de Graduação os estudantes que tenham, em algum momento, cursado em escolas particulares parte do ensino médio

Para os cursos técnicos de nível médio, somente podem concorrer as vagas, os estudantes que:

a) tenham cursado integralmente o ensino fundamental em escolas públicas, em curso regulares ou no âmbito da modalidade de Educação de Jovens e Adultos; ou

b) tenham obtido certificado de conclusão com base no resultado de exame nacional para certificação de competências de jovens e adultos ou de exames de certificação de



competência ou de avaliação de jovens e adultos realizados pelos sistemas estaduais de ensino.

Não poderão concorrer às vagas para os cursos técnicos de nível médio os estudantes que tenham, em algum momento, cursado em escolas particulares parte do ensino fundamental.

#### **4.15 Políticas de Educação a Distância**

A educação a distância apresenta-se hoje como uma estratégia essencial na democratização do acesso ao conhecimento. Articulada à educação profissional, visa proporcionar ao cidadão a sua inserção, de forma mais rápida, às conquistas científicas e tecnológicas da sociedade.

O mundo do trabalho, cada vez mais, necessita de profissionais aptos e qualificados para atender às novas exigências. Nesse contexto, a educação a distância é verificada como metodologia aliada a esse processo. Estimulados pela democratização de acesso e pelas constantes atualizações profissionais em função da telemática, a educação a distância amplia-se notoriamente no mundo e no Brasil, fazendo com que tanto as pessoas como as instituições utilizem-na como mais uma possibilidade para gerar e buscar maiores conhecimentos.

De acordo com o Artigo 2º da Resolução de nº 1, de 11 de março de 2016, a educação a distância é caracterizada como modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica, nos processos de ensino e aprendizagem, ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com pessoal qualificado, políticas de acesso, acompanhamento e avaliação compatíveis, entre outros, de modo que se propicie, ainda, maior articulação e efetiva interação e complementariedade entre a presencialidade e a virtualidade “real”, o local e o global, a subjetividade e a participação democrática nos processos de ensino e aprendizagem em rede, envolvendo estudantes e profissionais da educação (professores, tutores e gestores), que desenvolvem atividades educativas em lugares e/ou tempos diversos.

O governo, em todas as suas esferas, vem utilizando a educação a distância como ferramenta educacional, com a finalidade de atender inúmeros segmentos populacionais, com vistas à diminuição da exclusão social, objetivando atender a um grande número de pessoas que, por diversos motivos, não puderam frequentar os ambientes tradicionais de ensino.

Corroborando com as propostas do Governo Federal e considerando o expressivo número de sul-mato-grossense com dificuldades de acesso à escola pública de qualidade, o IFMS, vislumbrando a utilização de novas propostas pedagógicas, deu início às atividades da Educação a distância em setembro de 2010, praticamente junto com o início das atividades



com a oferta de cursos presenciais dos 7 *campi* em Mato Grosso do Sul, que se deu em fevereiro de 2011, exceto o *Campus Nova Andradina* iniciou em março de 2010.

Por meio dos cursos a distância, o estudante tem a oportunidade de se relacionar com professores, outros colegas e ampliar seu leque de relacionamentos, assim como melhorar suas expectativas pessoais e laborais e, simultaneamente a seu aprendizado, aplicar o conhecimento adquirido em suas aulas no próprio ambiente de trabalho.

Perante esta nova sociedade, caracterizada pelos grandes avanços proporcionados pela ciência e mídia eletrônica, com vínculo cada vez maior ao processo produtivo, o IFMS vem oferecendo a qualificação e requalificação por meio da educação a distância, visando contribuir com a população sul-mato-grossense, no que diz respeito ao ingresso e qualificação do cidadão no mundo do trabalho, com vistas a uma vida mais digna e acesso a educação de qualidade e gratuita nos municípios em que atua.

De acordo com o Artigo 5º da Resolução de nº 1, de 11 de março de 2016 o Polo de EaD é a unidade acadêmica e operacional descentralizada, instalada no território nacional ou no exterior para efetivar apoio político-pedagógico, tecnológico e administrativo às atividades educativas dos cursos e programas ofertados a distância, sendo responsabilidade da IES credenciada para EaD, constituindo-se, desse modo, em prolongamento orgânico e funcional da Instituição no âmbito local.

No primeiro semestre de 2015, por meio da parceria com o IFPR, o IFMS conta com 26 polos de Educação a Distância, atendendo a 21 municípios com 130 turmas e um total de 4.853 estudantes. As teleaulas são realizadas nos estúdios e transmitidas via satélite para todos os Polos de Educação a Distância, contando com as seguintes ferramentas:

O ambiente virtual de ensino e aprendizagem (Avea) Moodle utilizado no IFMS, auxilia no aprendizado e na comunicação dos coordenadores, professores, tutores a distância e alunos. A comunicação síncrona ocorre por meio das salas de bate-papo disponível no ambiente de aprendizagem.

A trilha de aprendizagem do Avea faz com que o aluno navegue em um ambiente virtual de aprendizagem organizado pedagogicamente, proporcionando facilidade para localização de informações, como também incentiva o professor a complementar os conteúdos estudados, por meio de indicações de artigos, textos e vídeos e estimula a criação de livros digitais, objeto de aprendizagem com animações interativas.

Os professores da EaD postam suas atividades no Avea, havendo somente o contato via chat e fórum com os estudantes. Em cada polo de apoio presencial, o tutor presencial se faz presente para repassar informações aos estudantes e fornece apoio ao professor EaD.

Os tutores presenciais são considerados responsáveis pelos polos de apoio e, por estarem em contato direto com o estudante, orientam as atividades, lançam presenças, aplicam provas, corrigem e lançam as notas.



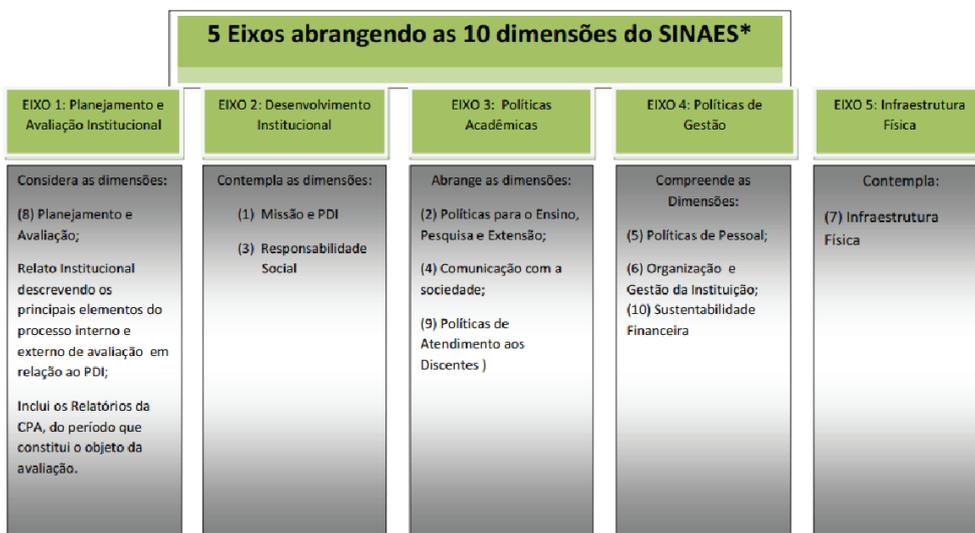
Atualmente, existe uma visão de aniquilamento da distância, pois a educação pode atingir todos os indivíduos, a qualquer tempo e em qualquer posicionamento. A educação a distância passa a ser uma educação sem limites.

Uma questão notável é a possibilidade de se atingir maior área física. Com a Educação a Distância, o IFMS não fica restrito somente a locais pré-determinados e horários definidos, mas consegue também alcançar pessoas que não podem manter frequência escolar regular em horário regulares, chegando a municípios que até então não havia disponibilidade de cursos para formação profissional ou aprimoramento.

#### 4.16 Políticas de Avaliação Institucional

A avaliação institucional é um dos componentes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes - Lei nº 10.861/2004). O Sinaes estabelece as ferramentas para autoavaliação institucional, e tem como objetivos a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão de sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social, entre outras.

O instrumento de avaliação do SINAES possui cinco eixos que contemplam as dez dimensões referenciadas em seu marco legal (Lei 10.861, art. 3.º), com o objetivo de facilitar o diálogo entre atividades que devem ser articuladas no momento da avaliação.



\*Extraído da Nota Técnica 14/2014 - CGACGIES/DAES/INEP/MEC

Instrumento de Avaliação Institucional Externa do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES)

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional: considera a dimensão 8 do SINAES (Planejamento e Avaliação). Inclui também um Relato



Institucional, que descreve e evidencia os principais elementos do seu processo avaliativo (interno e externo) em relação ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), incluindo os relatórios emanados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), do período que constituiu o objeto de avaliação.

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional: contempla as dimensões 1 (Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional) e 3 (Responsabilidade Social da Instituição) do SINAES.

Eixo 3– Políticas Acadêmicas: abrange as dimensões 2 (Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão), 4 (Comunicação com a Sociedade) e 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes) do SINAES.

Eixo 4 – Políticas de Gestão: compreende as dimensões 5 (Políticas de Pessoal), 6 (Organização e Gestão da Instituição) e 10 (Sustentabilidade Financeira) do SINAES.

Eixo 5 – Infraestrutura Física: contempla a dimensão 7 (Infraestrutura Física) do SINAES. (Nota Técnica Nº 14 /2014 – CGACGIES/DAES/INEP/MEC)

No IFMS *Campus Três Lagoas*, a avaliação institucional é realizada com base nas dez dimensões do Sinaes:

1. Missão e PDI;
2. Políticas para ensino, pesquisa pós-graduação e extensão;
3. Responsabilidade social;
4. Comunicação com a sociedade;
5. Política de pessoal e carreira;
6. Organização da gestão;
7. Infraestrutura;
8. Planejamento e avaliação;
9. Atendimento discente;
10. Sustentabilidade financeira.

O processo não se resume somente a uma avaliação quantitativa, onde são apresentados apenas os resultados através de tabelas e estatísticas supostamente indiscutíveis. Consiste, essencialmente, na atribuição de significado e emissão de juízos de valor sobre a práxis desenvolvida no Instituto Federal de Mato Grosso do Sul. A implementação de sistemas de autoavaliação é considerada de fundamental importância para o crescimento



institucional, sendo os resultados essenciais para o delineamento de vários aspectos relacionados com as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Por meio do relatório a Gestão toma conhecimento dos aspectos positivos e negativos, bem como contribui para identificar as potencialidades e fragilidades da instituição. A partir da análise são feitas propostas de melhorias indicadas no relatório.

Além da autoavaliação institucional, é realizada a Avaliação de Desempenho. Na Avaliação de Desempenho, os servidores são avaliados por sua respectiva chefia e as chefias também são avaliadas pelos servidores. No caso dos docentes, também há a avaliação docente pelo discente, através da qual os estudantes avaliam seus professores quanto a diferentes aspectos relacionados, exclusivamente, à prática docente. A avaliação de desempenho tem como objetivo, além de possibilitar o feedback entre servidor e chefia, a progressão funcional dos servidores.

Os resultados da Avaliação de Desempenho realizada pela chefia, em particular, com cada servidor e do servidor em relação à chefia, são mantidos em sigilo junto à pasta funcional, sendo os resultados observados fundamentais para a efetivação dos servidores após o cumprimento do estágio probatório. A avaliação do docente pelo discente é realizada no IFMS ao final de cada semestre letivo, e, a seguir, são apresentados os resultados observados em todas as turmas avaliadas em todos os *campi*.

Os resultados observados na avaliação do docente pelo discente são avaliados pelo Pedagogo lotado no Núcleo de Gestão Administrativa e Educacional e repassados, em particular, ao docente. Os resultados permitem a reflexão das práticas adotadas com base no desempenho individual obtido, além da análise dos comentários postados pelos discentes. Tais resultados têm sido utilizados pela Pró-Reitoria de Ensino e Pós- Graduação para a definição de estratégias que possam contribuir para a obtenção de melhores resultados nos itens onde os menores percentuais de desempenho médio foram observados. Nos dez *campi* do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) trabalhará na implementação de um sistema global de autoavaliação que contemple não somente aspectos relacionados ao desempenho dos servidores, mas sim, em nível de organização como um todo.

No IFMS, a autoavaliação institucional teve início no ano de 2013, com a instauração da Comissão Própria de Avaliação (CPA) Central, e, no mês de abril de 2014, foi aprovado o regulamento da CPA e, com isso, iniciou a implantação das CPAs locais nos *campi*. A CPA é um órgão colegiado, formado por todos os segmentos da comunidade acadêmica, e tem como atribuições a condução dos processos de avaliação internos da instituição, a sistematização e a prestação de informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).



Ainda, visando dar continuidade aos processos de avaliação institucional, serão realizadas reuniões pedagógicas, administrativas e estudantis nas diferentes esferas e Conselhos, buscando o constante aperfeiçoamento dos instrumentos de avaliação e discussão de resultados. Também a CPA terá atuação importante nesse acompanhamento. Os relatórios e os resultados servirão de referência para a atualização do PDI e embasamento nos processos de gestão administrativa e de ensino, pesquisa e extensão, em todas as modalidades de ensino ofertadas no IFMS.

#### **4.17 Políticas de Atendimento aos Estudantes**

As políticas educacionais adotadas pelo IFMS estimulam a democratização do acesso, permanência e diplomação escolar, sendo concretizadas nos eixos socioeconômico, biopsicossocial, na formação humana e profissional.

Como programa de apoio pedagógico, podemos citar o estímulo à permanência dos discentes no contra turno, período em que os docentes, em horários pré-estabelecidos, estão à disposição dos estudantes realizando orientação educacional básica, acompanhamento das dificuldades e do desempenho dos discentes dos cursos técnicos integrados ao ensino médio.

Em relação à organização estudantil, podemos citar a existência dos grêmios e centros acadêmicos, que são espaços para participação nos processos decisórios e convivência dos estudantes.

Também fazem parte do planejamento institucional ações de inserção dos discentes em programas de iniciação científica e de extensão, intensificando diálogos com órgãos de fomento para implementação de bolsas, bem como o fomento interno às ações de pesquisa e extensão por meio de edital.

Na dimensão socioeconômica, o IFMS oferece auxílios financeiros a estudantes em situação de vulnerabilidade social, a fim de suprir as necessidades básicas do educando, proporcionando condições para sua permanência e melhor desempenho na escola.

Os auxílios são ofertados por meio de edital interno de seleção que estabelece critérios e condições para recebimento dos mesmos. No *Campus* Três Lagoas estão implementados os Programas de Auxílio Permanência, Auxílio Monitoria e Programa de Bolsas e Auxílios para Ações de Extensão (PIBAEX). Também é ofertado Auxílio viagem a estudantes para realização de viagens ou participação em eventos, desde que estejam previstos nos Projetos Pedagógicos dos Cursos.

Com relação a assistência estudantil as ações dos *campi* polarizam-se principalmente em duas ações: concessão de auxílio permanência aos estudantes e concessão de passe estudantil.



#### **4.17.1 Auxílio permanência**

O Programa de Auxílio Permanência aos estudantes dos cursos técnicos integrados de nível médio, do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (Proeja) e dos cursos superiores do IFMS concede auxílios financeiros mensais durante o período letivo, para estudantes de baixa renda dos cursos acima mencionados, conforme número de vagas previstas em edital.

#### **4.17.2 Programas de apoio pedagógico e financeiro**

Programa Institucional de Iniciação Científica e Tecnológica do IFMS (PITEC).

O programa tem por objetivo possibilitar aos estudantes dos cursos de nível médio e superior o desenvolvimento de competências e habilidades nas atividades de pesquisa científica e tecnológica. O PITEC prevê o financiamento de bolsas de iniciação científica e tecnológica ao discente por meio de edital específico podendo contemplar:

- Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC. Bolsas com a finalidade de fomentar a pesquisa científica e o desenvolvimento tecnológico do IFMS, visando à participação de servidores, docentes e técnico-administrativos, e estudantes, para melhorar e consolidar a posição da Instituição junto à sociedade acadêmica e científica. Tem como objetivo o incentivo à formação de novos pesquisadores, capazes de desenvolver atividades de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação, privilegiando a participação ativa de estudantes em projetos de pesquisa, com orientação adequada por pesquisador qualificado.
- Bolsas de Iniciação Científica nas Ações Afirmativas - PIBIC-AF. Bolsas que objetivam despertar a vocação e desenvolver o pensamento científico do estudante de ensino médio técnico e de graduação beneficiário de políticas de ações afirmativas.
- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – PIBITI. Bolsas que têm o objetivo contribuir para a formação e inserção de estudantes de ensino médio técnico e de graduação em atividades de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação; e contribuir para a formação de recursos humanos que dedicarão ao fortalecimento da capacidade inovadora das empresas da região dos *campi* do IFMS.



- Programa de Bolsa Institucional de Iniciação à Docência - PIBID. Bolsas que visam contribuir para o aumento das médias das escolas participantes do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). A ação atende ao plano de metas Compromisso Todos pela Educação, previsto no Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE), para elevar o índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) nacional para 6, até o ano 2022.

#### **4.17.3 Estágio Interno**

O estágio interno tem como objetivo complementar a formação acadêmica do estudante, possibilitando a integração entre teoria e prática, através de contato do mesmo com a vida profissional. Tem como papel proporcionar ao discente formação que facilite sua integração ao mercado de trabalho, não gerando vínculo empregatício de qualquer natureza e dar-se-á mediante a celebração de Termo de Compromisso de Estágio entre o estudante e o IFMS e critérios definidos em edital.

O *Campus* já atendeu, por meio de dois editais internos, estudantes dos cursos:

Técnico Integrado de nível médio - Técnico em Informática;

Técnico Integrado de nível médio - Técnico em Eletrotécnica;

Graduação - Tecnologia de Sistemas para Internet.

#### **4.17.4 Viagens de estudo**

Viagens que visam proporcionar aos estudantes do IFMS a interação acadêmica entre a teoria e a prática. É o momento que o estudante vai às organizações e à comunidade conhecer a realidade e confrontar o conhecimento repassado pelas diversas disciplinas do curso. A viagem de estudo é uma atividade extracurricular relacionada com a formação acadêmica do corpo discente, que oportuniza o conhecimento prático em disciplina integrante do Currículo do Curso, devendo estar previstas no Plano de Ensino da disciplina e/ou no Plano de Atividades do docente. Para esta ação, o IFMS disponibiliza recurso para contratação de ônibus/micro-ônibus.

#### **4.17.5 Participação Discente em Eventos Científicos**

Nos eventos científicos tem-se a finalidade de difundir os resultados das produções científicas, bem como viabilizar a abertura de horizontes de atuação profissional e de



engajamento em pesquisas. Esta ação tem por objetivo viabilizar a participação efetiva de discentes do IFMS em eventos científicos regionais e nacionais, incluindo congressos, simpósios, encontros, feiras, entre outros. Oferece transporte, bem como auxílio para estadia e alimentação a cada discente, de acordo com a Política de Assistência Estudantil do IFMS.

#### **4.17.6 Estímulos à permanência**

Desde o início em 2011, os docentes dos *campi* possuem horários reservados aos estudantes para atendimento e esclarecimento das dúvidas e/ou dificuldades de entendimento do conteúdo – as Permanências.

O Atendimento ou Permanência de Estudantes pode ser utilizado para plantões de dúvidas, revisão de conteúdo, orientações de trabalhos acadêmicos, recuperação paralela de conteúdo e demais atividades que julgarem necessárias para auxílio extraclasse ao estudante. Uma vez que os docentes do IFMS tem regime de trabalho de Tempo Integral com ou sem Dedicção Exclusiva, parte de sua carga horária semanal é destinada ao atendimento ou permanência de estudante (PE). A carga horária para este fim será de no mínimo 02 horas semanais até 08 horas semanais, dependendo do número médio de aulas do docente, conforme as Diretrizes para Gestão das Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão do IFMS.

Os horários de atendimento ou Permanência de estudantes são divulgados por meios como murais, e-mails e redes sociais, além de serem informados em sala pelos docentes. O discente pode procurar qualquer docente da área de sua dúvida para sanar esta, sem precisar esperar necessariamente pelo docente que ministra a unidade curricular em questão. A quantidade de horários de atendimento reservadas para cada professor é definida pela gestão em conjunto com a coordenação de curso, levando em conta a carga horária de cada docente e a intensidade da procura. A avaliação da oferta e eficácia dos atendimentos no horário de permanência é feita junto à avaliação do docente pelo discente.

O *Campus* possui uma equipe multidisciplinar para apoio às atividades administrativas e de ensino e/ou ao estudante. O Núcleo de Gestão Administrativa e Educacional - NUGED é subordinado à Direção-Geral (DIRGE), constituído por uma equipe com Psicólogo, Assistente Social e Pedagogo. Tem como objetivos planejar e implementar ações que promovam o desenvolvimento escolar e institucional com eficiência, eficácia e efetividade. Atende às demandas institucionais de acordo com as atribuições específicas de cada cargo que compõe o núcleo, auxiliando os estudantes e servidores a identificar as dificuldades inerentes aos processos da instituição, assim como os aspectos biopsicossociais que interfiram no desenvolvimento institucional e pessoal.



Com a finalidade de possibilitar e garantir o acesso e permanência do estudante com necessidades educacionais específicas no IFMS, os *campi* possuem o Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (Napne). O Napne visa à implantação de ações de educação inclusiva, auxiliando na aprendizagem do estudante. Para isso, tem como meta o trabalho de captação de agentes formadores, orientação aos docentes e atendimento às famílias para encaminhamentos quando necessário.

As discentes gestantes, os portadores de afecções congênitas ou adquiridas, infecções, traumatismo ou outras condições mórbidas, determinando distúrbios agudos ou agudizados podem requerer regime domiciliar, conforme previsto no Regulamento Disciplinar Discente do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul. O Regime Domiciliar assegura ao estudante visitas periódicas de servidores do IFMS para amparo educacional durante o período de afastamento.

O IFMS iniciou, no ano de 2013, o Programa de Acesso, Permanência e Êxito, do qual faz parte a Avaliação Diagnóstica dos Estudantes ingressantes nas unidades curriculares de Matemática e Língua Portuguesa. Por meio da avaliação, são organizados grupos de estudantes e definidas as oficinas de Matemática Integrada e Língua Portuguesa Integrada, abrangendo os conteúdos nos quais os estudantes apresentam dificuldades. A partir do Programa espera-se a redução da defasagem, da evasão e da retenção dos estudantes nos cursos técnicos ofertados pelo IFMS.

O Programa de Acesso, Permanência e Êxito tem o objetivo de contribuir para o êxito no processo de ensino e aprendizagem, além de minimizar os índices de evasão e reprovação escolar. Tal programa consiste em avaliação diagnóstica nas unidades curriculares de matemática e português, e aulas para estudos e recuperações das dificuldades ministradas em contra turno por docentes do IFMS.

#### **4.17.7 Diagnóstico da evasão e retenção**

Em 2013 foi realizada uma pesquisa intitulada Diagnóstico de Evasão e Retenção, que objetivou diagnosticar as causas da retenção e da evasão nos cursos ofertados pelo IFMS, bem como identificar as medidas implementadas ou propostas para o enfrentamento das causas identificadas, com vistas à redução das taxas de retenção e evasão.

A pesquisa foi demandada pela Setec/MEC que encaminhou uma metodologia a ser adotada pela instituição, onde foram pesquisados discentes em curso e evadidos, docentes e gestores que atuam no ensino.



A partir do diagnóstico, o IFMS passou a traçar estratégias de ação e de acompanhamento mais direcionadas às questões que se configuram em obstáculos à permanência e ao êxito dos estudantes na instituição.

Com o intuito de reduzir a evasão e promover a retenção dos estudantes, em 2014 E 2015 foram oferecidos os projetos de matemática e Língua Portuguesa. Os mesmos foram oferecidos sempre no contra turno dos horários de cada turma. Os projetos tinham por objetivo atender os estudantes ingressantes e veteranos com baixo aproveitamento no semestre letivo anterior. Em 2014 foram duas turmas de matemática e duas de português, ambas no período da manhã, duas turmas de matemática e duas de português ambas no período da tarde.

#### **4.17.8 Programas de acompanhamento das Assistentes Sociais e Seguro**

Acompanhamento a Casos Sociais: é realizada a identificação da necessidade e o encaminhamento, quando necessário, aos serviços de atendimento psicológico e de saúde da comunidade externa.

Orientação Social: orientação dos discentes sobre questões legislativas, previdenciárias, assistenciais e de saúde.

Seguro: oferecido aos estudantes com cobertura a invalidez e óbito.

#### **4.17.9 Organização estudantil**

O Instituto Federal de Mato Grosso do Sul estimula o pleno exercício da cidadania, através das diversas organizações estudantis representativas em diversos níveis e modalidades de ensino:

Os *campi* do IFMS têm se organizado nas formações dos Grêmios Estudantis a fim de garantir a representatividade dos estudantes e fortalecer a defesa dos interesses do grupo junto à instituição. Um dos principais objetivos dos grêmios é aumentar a participação dos estudantes nas atividades institucionais por meio de palestras, projetos e discussões juntamente com servidores, prestadores de serviço, equipe de gestão, pais e comunidade externa.

O grêmio estudantil do *Campus* Três Lagoas foi eleito em 11 de junho de 2014, composto por oito estudantes dos cursos de Educação Profissionais de Nível Médio Integrado.

Ainda há a representação de turmas, que tem como finalidade desenvolver o estudo preparando e oportunizando o aluno para o exercício da liderança. Dessa forma, espera-se que por meio da prática com variadas situações possibilite a vivência da democracia e seu exercício através de sua representatividade. É de responsabilidade dos representantes discentes estimular a participação dos estudantes, ter iniciativa, mobilizar a turma e outros



componentes da prática da gestão democrática com noções de cidadania e participação política de forma organizada.

O IFMS oferece apoio e assessoramento aos movimentos estudantis no que diz respeito ao reforço à sua organização e dinamização por meio de política de incentivo à formação e fortalecimento de entidades que representam o interesse dos discentes, garantindo sua autonomia de ação e preservando seu papel formador de lideranças, buscando desenvolver uma cultura empreendedora, promover sua inserção no mercado de trabalho, além de favorecer o desenvolvimento das habilidades necessárias à convivência. Nesse sentido, destaca-se a participação dos estudantes nas eleições de Representantes de Turma, na Avaliação Docente pelo Discente, no Grêmio Estudantil e Colegiado de Curso.

No segundo semestre de 2015, estuda-se a implantação do diretório acadêmico dos cursos superiores do IFMS *Campus* Três Lagoas- MS e a empresa júnior.

#### **4.18 Políticas de Acompanhamento de Egressos**

O atendimento de orientação profissional é prestado aos egressos que se dirigem ao *Campus* pela Coordenação de Extensão e Relações Institucionais (Coeri).

O acompanhamento de egressos é um mecanismo de singular importância para a formação continuada, a retroalimentação do currículo escolar e também para que o IFMS possa avaliar o desempenho de seus alunos e o seu próprio desempenho, na avaliação contínua da prática pedagógica do curso.

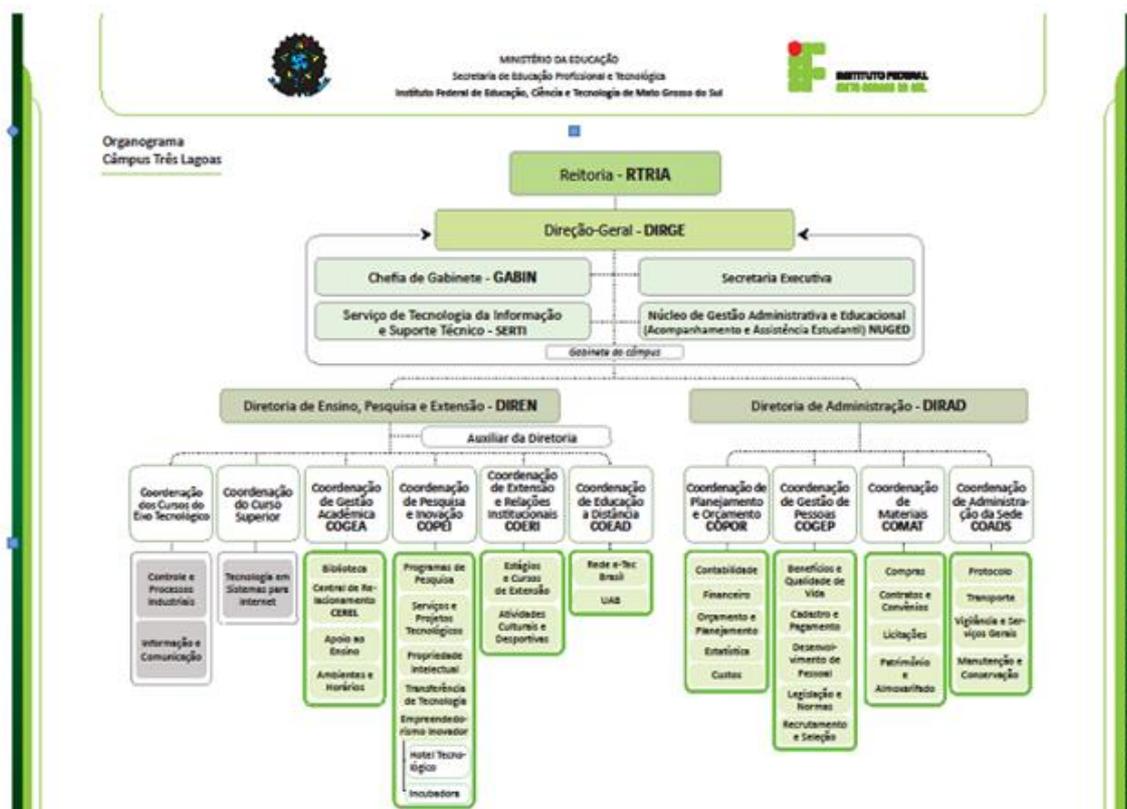
Desse modo, acredita-se que o acompanhamento de egressos poderá revelar dois pontos fundamentais: a) qual o impacto nas condições de trabalho e renda dos egressos; b) como o estudante avalia a sua formação e qual as suas expectativas de formação continuada. Assim, espera-se constituir em uma ferramenta e uma fonte de dados para a avaliação institucional do IFMS.

Para o acompanhamento dos egressos no IFMS serão adotadas as seguintes medidas:

- cadastro do egresso e de seu currículo no banco de dados da instituição;
- envio ao endereço eletrônico do egresso, com periodicidade, de informes de atualização e capacitação profissional;
- desenvolver formulário com questionário aplicado aos egressos avaliando o curso realizado e diagnosticando as principais dificuldades enfrentadas por estes no mundo do trabalho;
- cadastro atualizado das empresas parceiras e dos estudantes que concluem os cursos e ingressam no mundo de trabalho, possibilitando o acompanhamento dos egressos.



## 5. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E INFRAESTRUTURA FÍSICA (SÍNTESE)



Descrição da estrutura organizacional do *Campus* Três Lagoas com o quadro de servidores ocupantes dos cargos de gestão em junho de 2016:

Diretor-Geral do *Campus* Três Lagoas  
Ápio Carnielo e Silva

Chefe de Gabinete  
Sabrine Ferreira Kinoshita

Diretora de Ensino, Pesquisa e Extensão  
Leila da Silva Santos

Auxiliar da Diretoria  
Thiago Carneiro de Barros Siqueira

Coordenação de Gestão Acadêmica  
Everton Galdino Elias



Coordenação de Educação a Distância  
Denis Rogério da Silva

Coordenação dos Cursos do Eixo Tecnológico Controle e Processos Industriais  
Edson Ítalo Mainardi Junior

Coordenação dos Cursos do Eixo Tecnológico Informação e Comunicação  
Márcio José Rodrigues Amorim

Coordenação do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas  
Douglas Francisquini Toledo

Coordenação do Curso Superior de Tecnologia em Automação Industrial  
Edson dos Santos Bortoloto

Coordenação do curso de Sistemas para Internet  
Marco Aurélio Ferreira

Coordenação de Extensão e Relações Institucionais  
Daniella Cristini Fernandes

Coordenação de Pesquisa e Inovação  
Ligia Arnedo Perassa

Diretora de Administração  
Cintia Lorena de Carvalho Figueiredo

Coordenação de Planejamento e Orçamento  
Sueli Alves de Almeida

Coordenação de Gestão de Pessoas  
Mara Márcia de Oliveira Vono de Sant'Ana

Coordenação de Materiais  
Eder Santos Gouveia

Coordenação de Administração de Sede  
Paulo Cesar da Silva

Os campi do IFMS são administrados por diretores-gerais e terão seu funcionamento estabelecido em regimento. A direção-geral, órgão máximo local, conta com uma sala para trabalho e atendimento. O *Campus* contempla uma chefia de gabinete, em sala própria, no auxílio à direção geral.

Em termos pedagógicos o *Campus* conta com a Direção de Ensino DIREN (Diretoria de Ensino pesquisa e extensão), localizada em sala própria. A ações de ensino, nos cursos,



contam com as coordenações dos seus respectivos cursos: COCIP , COINF, COTAI, COTAD, COTSI.

Nas ações pedagógicas tem-se também o NUGED (Núcleo Gestão Educacional) que conta com pedagoga, assistente social e psicóloga.

Vale ressaltar que o *Campus* tem à disposição da comunidade estudantil, uma profissional na área de enfermagem.

## 6. CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO CAMPUS E DE CADA UM DE SEUS CURSOS

A seguir são apresentados os quadros referentes ao processo de implantação dos cursos no de em consonância com o PDI no período de 2015 a 2016.

### Quadro. 01 Programação de oferta de Cursos Técnicos presenciais:

Nome do curso	Forma	Modalidade	Turno(s)	Vagas	Previsão de oferta
Técnico em Informática	Integrada	Presencial	Matutino/Vespertino	40	2015/1
Técnico em Eletrotécnica	Integrada	Presencial	Matutino/Vespertino	40	2015/1
Técnico em Eletrotécnica	Subsequente	Presencial	Noturno	40	2015/1
Técnico em Manutenção e Suporte em Informática	Subsequente	Presencial	Noturno	40	2015/1* e 2015/2
Técnico em Informática	Integrada	Presencial	Matutino/Vespertino	40	2016/1
Técnico em Eletrotécnica	Integrada	Presencial	Matutino/Vespertino	40	2016/1



Técnico em Eletrotécnica	em	Subsequente	Presencial	Noturno	40	2016/2
Técnico em Manutenção e Suporte em Informática	em e em	Subsequente	Presencial	Noturno	40	2016
Técnico em Informática	em	Integrada	Presencial	Matutino/Vespertino	40	2017/1
Técnico em Eletrotécnica		Integrada	Presencial	Vespertino	40	2017/1
Técnico em Eletrotécnica	em	Subsequente	Presencial	Noturno	40	2017/2
Técnico em Manutenção e Suporte em Informática	em e em	Subsequente	Presencial	Noturno	40	2017/1
Técnico em Informática	em	Integrada	Presencial	Matutino/Vespertino	40	2018/1
Técnico em Eletrotécnica		Integrada	Presencial	Matutino	40	2018/1
Técnico em Eletrotécnica	em	Subsequente	Presencial	Noturno	40	2018/2
Técnico em Manutenção e Suporte em Informática	em e em	Subsequente	Presencial	Noturno	40	2018/1
Técnico em Manutenção e Suporte em Informática	em e em	Proeja	Presencial	Noturno	40	2018/1



Técnico em Química	Subsequente	Presencial	Noturno	40	2018/1
--------------------	-------------	------------	---------	----	--------

\* Curso ofertado, mas não aberto devido a baixa procura

#### Quadro. 02 Programação de oferta de Cursos a Distância no *Campus* Três Lagoas

Nome do curso	Forma	Local da oferta	<i>Campus</i>	Vagas	Previsão de oferta
Administração	Técnico Subsequente	Três Lagoas	<i>Campus</i> Três Lagoas	40	2015; 2016;2017 e 2018
Automação Industrial	Técnico Subsequente	Três Lagoas	<i>Campus</i> Três Lagoas	40	2015; 2016;2017 e 2018
Manutenção e Suporte em Informática	Técnico Subsequente	Três Lagoas	<i>Campus</i> Três Lagoas	40	2015; 2016;2017 e 2018
Idiomas - Inglês Básico	FIC	Três Lagoas	<i>Campus</i> Três Lagoas	120	2015; 2016;2017 e 2018
Idiomas - Inglês Básico	FIC	Bataguassu	<i>Campus</i> Três Lagoas	40	2015; 2016;2017 e 2018
Idiomas - Inglês Básico	FIC	Selvira	<i>Campus</i> Três Lagoas	80	2015; 2016;2017 e 2018



Idiomas - Inglês Básico	FIC*	Água Clara, Brasilândia, Cassilândia, Inocência Santa Rita do Pardo	<i>Campus</i> Três Lagoas	80	2016
Idiomas - Inglês Básico	FIC*	Água Clara, Brasilândia, Cassilândia, Chapadão do Sul, Inocência Paranaíba, Paraíso das Águas, Santa Rita do Pardo	<i>Campus</i> Três Lagoas	160	2017 e 2018
Idiomas - Espanhol Básico	FIC	Três Lagoas - Exército	<i>Campus</i> Três Lagoas	40	2015; 2016; 2017 e 2018
Gestão Ambiental	Subsequente	Cassilândia	<i>Campus</i> Três Lagoas	40	2016

\*Depende de firmar de acordo de cooperação técnica.

#### Quadro. 03 Programação de oferta de Cursos de Graduação a Distância

Nome do curso	Modalidade	Vagas	Nº de Turmas	Turno(s) de Funcionamento	Local de Funcionamento	Previsão de oferta
Gestão	EaD	40	1	Noturno	<i>Campus</i> Três Lagoas	2018

#### Quadro. 04 Programação de oferta de cursos de Graduação (Bacharelado, Licenciatura e Tecnologia)



Nome do curso	Modalidade	Vagas	Nº de Turmas	Turno(s) de Funcionamento	Local de Funcionamento	Previsão de oferta
Curso Superior de Tecnologia em Automação Industrial	Presencial	40	1	Noturno	<i>Campus</i> Três Lagoas	2015/1
Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Presencial	40	2	Noturno	<i>Campus</i> Três Lagoas	2015
Curso Superior de Tecnologia em Sistema para Internet	Presencial	40	2	Noturno	<i>Campus</i> Três Lagoas	2015
Curso Superior de Tecnologia em Automação Industrial	Presencial	40	1	Noturno	<i>Campus</i> Três Lagoas	2016; 2017 e 2018
Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Presencial	40	2	Noturno	<i>Campus</i> Três Lagoas	2016; 2017 e 2018
Curso Superior de Tecnologia em Sistema para Internet	Presencial	40	1	Noturno	<i>Campus</i> Três Lagoas	2016; 2017 e 2018
Engenharia de Controle e Automação	Presencial	40	1	Integral	<i>Campus</i> Três Lagoas	2018
Engenharia da	Presencial	40	1	Integral	<i>Campus</i> Três Lagoas	2018



Computação					Lagoas	
------------	--	--	--	--	--------	--

#### Quadro. 05 Programas especiais de formação pedagógica

Nome do curso	Modalidade	Vagas	Nº turmas	Turno(s) de Funcionamento	Previsão de oferta
Especialização em Docência para Ensino Técnico Profissionalizante	Presencial aos sábados	30	1	Matutino e Vespertino	2016; 2017 e 2018
Especialização em Docência para Ensino Técnico Profissionalizante*	EaD	30	1	Matutino e Vespertino	2016

\*Devido a abertura na modalidade presencial o EAD não será ofertado

#### Quadro. 06 Programação de abertura de cursos de Pós-graduação (Lato Sensu)

Especialização em Gestão de Projetos e Desenvolvimento de Software	Presencial aos sábados	30	1	Matutino e Vespertino	2017 e 2018
Especialização em Informática na Educação	Presencial aos sábados	30	1	Matutino e Vespertino	2018

#### Quadro. 07 Programação de oferta de cursos de Qualificação (FIC)

Nome do curso	Modalidade	Vagas	Nº de Turmas	Turno(s) de Funcionamento	Local de Funcionamento	Previsão de oferta
Programador de Dispositivos	Presencial	40	1	Noturno	Campus Três Lagoas	2015/2



Móveis (FIC)						
Programador de Dispositivos Móveis (FIC)	Presencial	40	2	Noturno	<i>Campus</i> Três Lagoas	2016; 2017 e 2018
Inclusão Digital para a Terceira Idade	Presencial	40	2	Noturno	<i>Campus</i> Três Lagoas	2017
Eletricista Industrial	Presencial	40	1	Noturno	<i>Campus</i> Três Lagoas	2016; 2017 e 2018
Reparador de Circuitos Eletrônicos	Presencial	40	1	Noturno	<i>Campus</i> Três Lagoas	2016; 2017 e 2018
Espanhol Instrumental	Presencial	40	1	Noturno	<i>Campus</i> Três Lagoas	2018
Inglês Instrumental	Presencial	40	1	Noturno	<i>Campus</i> Três Lagoas	2018

O IFMS *Campus* Três Lagoas- MS na atual gestão, visa principalmente fortalecer parcerias entre a iniciativa pública e privada, principalmente com empresas de pequeno porte afim de qualificar a mão de obra local e regional. Inúmeros municípios da microrregião de abrangência do *Campus* possuem interesse em abertura de turmas de educação à distância - EAD e também turmas de cursos técnico presenciais através de polos educacionais.

O polo educacional é uma parceria entre município e instituto federal que permite o *Campus* ofertar cursos nos mais diversos níveis e modalidades de ensino. As principais contrapartidas para abertura de polo fica a cargo do município, tais contrapartidas são o aporte financeiro, equipamentos e instalação física pelo município.

As principais obras de expansão do *Campus* estão sendo discutidas através do plano diretor, mas algumas melhorias já podem ser citadas conforme apresentado abaixo:

INFRAESTRUTURA	QUANTIDADE
----------------	------------



Complexo poliesportivo	01
Anfiteatro para 1000 lugares (Parceria com iniciativa privada)	01
Biblioteca térrea	01
Blocos de ensino com 02 pavimentos	02
Cobertura de interligação dos blocos e a incubadora	02
Cobertura para veículos oficiais	01
Cobertura da rampa de acesso da biblioteca	01
Cobertura do acesso da entrada principal do <i>Campus</i> até o saguão de entrada	01
Ampliação do estacionamento	*
Divisórias para laboratórios	01
Almoxarifado	01
Portão de acesso para a incubadora e anfiteatro	01
Caixa D'Água 10 mil litros	01

## 7. REGULAMENTO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO DO *CAMPUS*

O IFMS tem por finalidade, dentre outras previstas em seu estatuto e demais atos normativos internos, formar e qualificar profissionais nos vários níveis e modalidades de ensino, para os diversos setores da economia, e realizar pesquisa, desenvolvimento tecnológico de novos processos, produtos e serviços, em estreita articulação com os setores produtivos e a sociedade, fornecendo mecanismos para a educação continuada.

<b>Estágios</b>	<b>Período / ano</b>	<b>Quantitativo de estagiários</b>	<b>Observações</b>
Curso Técnico em Edificações - EAD	2012	06	Concluído



Curso Técnico em Reabilitação de Dependentes Químicos - EAD	2013	42	Concluído
Curso Técnico Integrado de Nível Médio em Informática	7º período/2014	08	Concluído
Curso Técnico Integrado de Nível Médio em Eletrotécnica	7º período/2014	06	Concluído
Curso Superior de Sistemas para Internet	5º período/2014	02	Concluído
Curso Técnico de Manutenção e Suporte em Informática	5º período/2014	01	Concluído

## 8. PERFIL DO CORPO SOCIAL

### 8.1. Corpo docente

O corpo efetivo de docentes do IFMS é constituído por professores da carreira de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, composta pelos cargos de provimento efetivo de Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT), de que trata a Lei nº 11.784, de 22 de setembro de 2008.

Para o atendimento de condições definidas em lei, e em caráter temporário, o IFMS conta com número de professores substitutos, especificado em diretrizes legais e normativa.

#### 8.1.1. Quadro atual de docentes

1	ADILSON LUIZ DA SILVA
2	ALAN RODRIGO ANTUNES
3	ANDREZA CARUBELLI SAPATA
4	ANGELO CESAR PERINOTTO
5	ÁPIO CARNIELO E SILVA



6	DENIS ROGÉRIO DA SILVA
7	DOUGLAS FRANCISQUINI TOLEDO
8	EDSON DOS SANTOS BORTOLOTO
9	EDSON ITALO MAINARDI JUNIOR
10	EDUARDO HIROSHI NAKAMURA
11	ELAINE ALVES DE GODOY
12	ELISANGELA CITRO
13	EVANDRO ROGERIO ROCHA
14	FAUSTO LOPES CATTO
15	FERNANDO HONÓRIO DA SILVA
16	GILMAR RIBEIRO PEREIRA
17	GUILHERME COSTA GARCIA TOMMASELLI
18	HABIB ASSEISS NETO
19	JALES LÚCIO DE ANDRADE
20	JERUZA DOS SANTOS SANTIAGO MINAKAWA
21	JOEL MARCELO BECKER
22	JOSÉ APARECIDO JORGE JUNIOR
23	JOSÉ ROBERTO CAMPOS
24	KLEBER RODRIGO PENTEADO
25	LEANDRO PASSOS
26	MARAISA DA SILVA GUERRA
27	MARCIO JOSE RODRIGUES AMORIM
28	MARCIO TEIXEIRA OLIVEIRA
29	MARCO ANTONIO DE ARRUDA CORTEZ
30	MARCO AURÉLIO FERREIRA
31	MARCUS FELIPE CALORI JORGETTO
32	MARIA CELINEI DE SOUSA HERNANDES



33	MAYCON ROTTA
34	MICHELA MITIKO KATO MENESES DE SOUZA
35	MURILO MICENO FRIGO
36	NAIR RODRIGUES DE SOUZA
37	PAULA EMBOAVA ORTIZ
38	PEDRO HENRIQUE DE ARAÚJO SIQUEIRA
39	RONIVAN SOUSA DA SILVA
40	SUELLEN MOREIRA DE OLIVEIRA
41	SUZANA DE MORAIS BERRIEL
42	THIAGO INÁCIO BARROS LOPES
43	WELLINGTON JOSÉ DA SILVA ALVES

### **8.1.2.Requisitos de Titulação**

Os requisitos de titulação para a admissão de docentes para o quadro efetivo são definidos nos editais de concurso público e possuem regras estabelecidas em lei para a titulação exigida de acordo com o nível da carreira docente.

Para a Carreira do Magistério Básico, Técnico e Tecnológico, exige-se que o docente possua graduação em áreas/subáreas específicas.

### **8.1.3.EXPERIÊNCIA DO CORPO DOCENTE**

#### **8.1.3.1. Experiência no Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico**

A experiência acadêmica, como professor no Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, é pontuada na prova de títulos, numa das etapas do concurso público para ingresso no IFMS.

Após o ingresso na Instituição, a experiência continua sendo valorizada na avaliação do docente, pontuando especificamente nos critérios acadêmicos (formação e atualização continuada), pedagógicos e na produção institucional, decorrente de experiências com a orientação de estudantes, entre outras atividades.



### 8.1.3.2. Experiência Profissional não acadêmica

A experiência não acadêmica, desde que vinculada à atividade profissional na área do concurso, é pontuada na prova de títulos do concurso público para ingresso no IFMS.

Em 2016, o IFMS conta com 43 docentes efetivos, conforme apresentado no quadro a seguir:

### 8.1.3.3. Quantitativo de docentes efetivos do IFMS distribuídos por titulação

Graduação	Aperfeiçoamento	Especialização	Mestrado	Doutorado	Total
02	-	07	29	05	43

Fonte COGEP-TL (2016)

### 8.1.4. Plano de Carreira

A carreira do Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico foi criada em 2008 pela Lei nº 11.784/2008.

A carreira é composta de classes e níveis, com acesso às classes vinculadas à titulação acadêmica e à mudança de níveis relacionados ao desempenho acadêmico.

#### Carreira de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

Cargo	Classe	Nível
<b>Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico</b>	Titular	1
	D IV	4
		3
		2
		1



	D III	4
		3
		2
		1
	D II	2
		1
	D I	2
		1

**Cargo isolado de Professor Titular-Livre do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico**

Cargo	Nível
Professor Titular - Livre	Único

**Correlação do plano de carreiras e cargos de Magistério Federal/2013**

**Correlação da Carreira de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico**

Situação Atual			Situação Nova		
Carreira	Classe	Nível	Nível	Classe	Carreira
			1	Titular	
Carreira de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, que se trata a Lei nº 11.784, de 22 de setembro de 2008	D V	3	4	D IV	Carreira de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, do Plano de Carreiras e Cargos do Magistério Federal
		2	3		
		1	2		



	D IV	S	1		
	D III	4	4	D III	
		3	3		
		2	2		
		1	1		
	D II	4			
		3	2	D II	
		2			
		1	1		
	D I	4			
		3	2	D I	
		2			
		1	1		
		1			

Fonte: Lei nº 12.863, 24 de setembro de 2013

### 8.1.5.Regime de trabalho

O regime de trabalho dos docentes também é definido em lei, podendo ser de tempo parcial (20 horas), tempo integral (40 horas) com Dedicção Integral (DI) e tempo integral (40



horas) com Dedicção Exclusiva (DE). No caso do DE, o docente fica impedido de exercer outra atividade remunerada, pública ou privada.

O quadro apresenta o quantitativo de docentes do IFMS distribuídos por regime de trabalho.

#### Quantitativo de docentes efetivos do IFMS distribuídos por Regime de Trabalho

20 Horas	40 Horas com DE	40 Horas
–	41	01

Fonte: COGEP-TL 2016

#### 8.1.6. Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD)

A Comissão Permanente de Pessoal Docente – CPPD do IFMS é um órgão de assessoramento ao dirigente máximo da instituição para formulação e acompanhamento da execução da política de pessoal docente, conforme a Lei nº. 12.772, de 28 de dezembro de 2012, no que diz respeito a:

- I - dimensionamento da alocação de vagas de docentes nas unidades acadêmicas;
- II - contratação e admissão de professores efetivos e substitutos;
- III - alteração do regime de trabalho de docente;
- IV - avaliação do desempenho para fins de progressão e promoção funcional;
- V - solicitação de afastamento de docentes para aperfeiçoamento, especialização, mestrado, doutorado ou pós-doutorado; e
- VI - liberação de professores para programas de cooperação com outras instituições, universitárias ou não.

No âmbito do IFMS há uma CPPD e seus representantes em cada *Campus* e na Reitoria com mandato de 02 (dois) anos, contados a partir do ato de posse, podendo reeleger se por mais uma gestão, em período imediatamente subsequente.

O primeiro processo de escolha dos membros da Sub Comissão Permanente de Pessoal Docente SCPPD nos *campi*, ocorreu em 23 de abril de 2014, sob a coordenação da CPPD Provisória, em colaboração com servidores da Coordenação de Gestão de Pessoas - Cogep de cada *campi*. Cada SCPPD contará com um servidor docente para secretariar a Comissão, indicado pelos membros da SCPPD lotados no *Campus*. A presidência da SCPPD é definida pelo resultado da votação dos membros eleitos.

As Subcomissões reunir-se-ão semanalmente para estudo ou deliberação das matérias colocadas em pauta. Quando convocados pelo Presidente ou mediante solicitação do



Reitor/Dirge/Cogep, e em caráter excepcional, de relevante interesse, devidamente justificado, poderão os membros, em sua maioria absoluta, convocar reunião extraordinária.

O cronograma de reuniões ordinárias para os membros efetivos da CPPD será publicado pelo respectivo presidente, de maneira que os membros da Comissão possam ser liberados de todas as atividades pedagógicas ou administrativas da instituição nos dias e horários de reuniões. O presidente da CPPD e os representantes dos *campi* se reunirão uma vez por mês através do recurso de videoconferência ou de forma presencial na sede da Reitoria para trabalhos conjuntos. O presidente desta Comissão é escolhido pelos pares. O comparecimento às reuniões da CPPD é obrigatório.

#### **8.1.7. Critérios de seleção e contratação**

A seleção dos docentes para o quadro permanente do IFMS ocorre mediante concurso público, na forma da legislação vigente, devendo o candidato possuir a titulação mínima exigida no edital do certame, que regulamenta todo o processo de seleção.

#### **8.1.8. Procedimento para substituição eventual de docentes**

A substituição temporária de professores efetivos é feita por meio de processo seletivo para professores substitutos. A Lei nº 8.745/93 disciplina as hipóteses de contratação eventual, sendo que o contrato pode ter vigência máxima de dois anos. A seleção é regulamentada por edital público, constituindo-se em avaliar os candidatos por meio de prova escrita, e prova de desempenho didático quando previsto no edital.

### **8.2. CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO**

#### **8.2.1. Estruturação**

Os técnico-administrativos do IFMS são integrantes do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, no âmbito das Instituições Federais de Ensino vinculadas ao Ministério da Educação.

Conforme o Art. 8º da Lei 11.091, de 12 de janeiro de 2005, os TAEs possuem como atribuições gerais, de acordo com o ambiente organizacional, sem prejuízo das atribuições específicas e observados os requisitos de qualificação e competências definidos nas respectivas especificações: planejar, organizar, executar ou avaliar as atividades inerentes ao apoio técnico-administrativo ao ensino, à pesquisa e à extensão; executar tarefas específicas, utilizando-se de recursos materiais, financeiros e outros disponíveis, a fim de assegurar a eficiência, a eficácia e a efetividade das atividades de ensino, pesquisa e extensão.



O ingresso na carreira é realizado por meio de concurso público de provas ou de provas e títulos e ocorre sempre no nível I de cada classe, observadas a escolaridade e a experiência estabelecidas em Lei.

Em 2015, o *Campus* Três Lagoas contava com 33 técnico-administrativos. Sendo 02 Pedagogas, 01 Assistente Social, 01 Psicóloga, 01 Secretária Executiva, 01 Enfermeira, 01 Contador, 02 Bibliotecárias, 01 Técnico em Contabilidade, 01 Técnico em Laboratório de Biologia, Física e Química, 01 Técnico em Áudio Visual, 01 Técnico em Tecnologia da Informação, 03 Assistentes de Aluno, 10 Assistentes em Administração, 06 Auxiliares em Administração e 01 Técnico em Informática. No concurso público realizado em 2014 não houve candidatos habilitados para os cargos de técnico em laboratório de eletrotécnica, Técnico em informática (o servidor no câmpus lotado, foi aproveitamento de lista da UFMS) e Tradutor e intérprete-Libras. A Diretoria de Gestão de Pessoas está verificando a possibilidade de abertura de edital de redistribuição ou realizar a abertura de novo concurso para suprir essas vagas.

#### 8.2.2. Quadro atual de TAEs

1	ADRIANA NASCIMENTO ROTTA
2	ANTONIO ELÁDIO VICTÓRIO NEVES
3	AUXILIADORA PEREIRA COSTA
4	CAMILA GUILHERME DE MOURA EDUARDO
5	CAMILA TINTI MOREIRA
6	CELSO ARMANDO ISSA JUNIOR
7	CINTIA LORENA DE CARVALHO FIGUEIREDO
8	DANIELLA CRISTINI FERNANDES DA SILVA
9	DENI DIAS DA SILVA JUNIOR
10	ÉDER SANTOS GOUVEIA
11	EVERTON GALDINO ELIAS
12	FERNANDA CAMARGO AQUINO
13	FRANCISCO DE ASSIS BUENO DE ALMEIDA PRADO
14	GISLAINE IMACULADA DE MATOS
15	JOAO ALACI PEREIRA LIMA



16	LAURA RODRIGUES CORREIA GALDINO
17	LEILA DA SILVA SANTOS
18	LÍGIA ARNEDO PERASSA
19	LUCÉLIA FERREIRA VIGNOL
20	LÚRIAN CÁSSIA SÁ DE RUFINO WEGE
21	MARA MÁRCIA DE OLIVEIRA VONO DE SANT'ANA
22	MARCOS SANDRO DE FIGUEIREDO ZACARIAS
23	ORICO DOS SANTOS BALTA
24	PATRÍCIA DE CÁSSIA RUELA PALMIÉRI
25	PAULO CESAR DA SILVA
26	RAQUEL FRANCISCA DE JESUS SANTOS
27	RENATA MOREIRA DELGADO
28	ROSEMARY CONCEIÇÃO MEDINA BARBOSA
29	SABRINE FERREIRA KINOSHITA
30	SUELI ALVES DE ALMEIDA
31	THIAGO CARNEIRO DE BARROS SIQUEIRA
32	VANESSA BARRETO REZENDE
33	WELLINGTON BEZERRA PEIXOTO

### **8.2.3.Plano de Carreira e/ou Cargos e Salários**

São regidos pelo Regime Jurídico Único dos Servidores Públicos Civis da União, Autarquias e das Fundações Públicas Federais, em conformidade com a Lei nº 8.112/1990 e no Decreto nº 6.944/2009, bem como na Lei nº 11.091/2005.

Os cargos do Plano de Carreira são organizados em 5 (cinco) níveis de classificação, A, B, C, D e E, definidos a partir do requisito de escolaridade, nível de responsabilidade, conhecimentos, habilidades específicas, formação especializada, risco e esforço físico para o desempenho de suas atribuições, sendo o quadro do IFMS composto pelos níveis C, D e E, com carga horária semanal de trabalho de 40h, exceto os cargos com jornada diferenciada prevista em lei, como de Jornalista (25h), Médico e Médico Veterinário (20h).



O ingresso nos cargos do plano de carreira far-se-á no padrão inicial do 1º (primeiro) nível de capacitação do respectivo nível de classificação, mediante concurso público de provas ou de provas e títulos, observadas a escolaridade e experiência estabelecidas na Lei nº 11.091/2005.

#### **8.2.4. Comissão Interna de Supervisão (CIS)**

Está em fase de estruturação no IFMS a Comissão Interna de Supervisão da Carreira dos Técnico-Administrativos em Educação (CIS). A CIS é o órgão responsável por acompanhar, orientar, fiscalizar e avaliar a implementação do Plano de Carreira dos servidores técnico-administrativos em educação do IFMS e a ela compete:

I. acompanhar a implantação do Plano de Carreira em todas as etapas, bem como o trabalho da Comissão de Enquadramento;

II. orientar a área de pessoal, bem como os servidores, quanto ao Plano de Carreira dos Cargos Técnico-administrativos em Educação;

III. fiscalizar e avaliar a implementação do Plano de Carreira no âmbito do IFMS;

IV. propor à Comissão Nacional de Supervisão as alterações necessárias para o aprimoramento do Plano de Carreira;

V. apresentar propostas e fiscalizar a elaboração e a execução do plano de desenvolvimento de pessoal do IFMS e seus programas de capacitação, de avaliação e de dimensionamento das necessidades de pessoal e modelo de alocação de vagas;

VI. avaliar, anualmente, as propostas de lotação da instituição federal de ensino, conforme o inciso I do § 1º do Art. 24 da Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005;

VII. acompanhar o processo de identificação dos ambientes organizacionais do IFMS proposto pela área de pessoal, bem como os cargos que os integram;

VIII. examinar os casos omissos referentes ao Plano de Carreira e encaminhá-los à Comissão Nacional de Supervisão.

#### **8.2.5. Cronograma de Expansão**

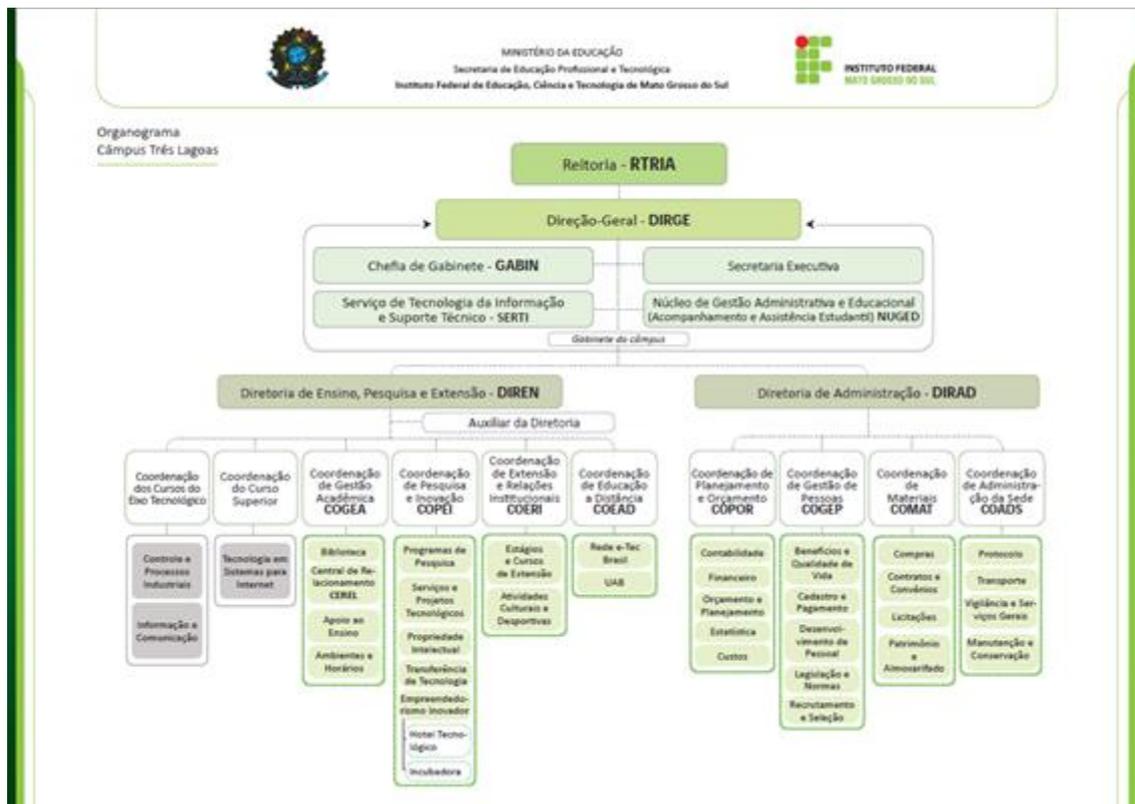
Há previsão de aumento do número de servidores em todos os *campi* do IFMS, de acordo com o número de códigos de vagas disponibilizados ao IFMS. Segue o cronograma do *Campus* Três Lagoas:

<b>Cargo</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>
Técnico em Laboratório / Informática		2	1		



Técnico em Laboratório / Eletrotécnica		1			
Enfermeiro		1			
Técnico de TI		1			
Técnico em Enfermagem		1			
Tradutor e Intérprete: Linguagem de Sinais		1			
Odontólogo		1			
Técnico em Assuntos Educacionais		2			
Assistente em Administração	3				

## 9. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA



A estrutura organizacional do IFMS *Campus* Três Lagoas é formada pela Direção-Geral (DIRGE), que responde diretamente à Reitoria, e por duas Direções: Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão (DIREN) e Diretoria de Administração (DIRAD).

No primeiro semestre de 2015 o *Campus* Três Lagoas iniciou a oferta de dois novos cursos de graduação: Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de



Sistemas e Cursos Superior de Tecnologia em Automação Industrial. Logo, o organograma acima em breve será atualizado, constando os referidos cursos na chave Coordenação de Curso Superior.

A Direção-Geral é responsável por supervisionar os programas de Ensino, Pesquisa e Extensão e gerenciar as atividades administrativas do *Campus*, dentro dos limites estatutários e regimentais e das delegações definidas pelo Reitor.

Gabinete, Secretaria Executiva, SERTI e NUGED são setores subordinados à Direção-Geral.

O Gabinete e a Secretaria Executiva assessoram a Direção-Geral nas atividades relacionadas às rotinas administrativas, atendimento ao público, política no *Campus*,

O Núcleo de Gestão Administrativa e Educacional - NUGED é constituído por uma equipe multidisciplinar com Psicólogo, Assistente Social, Pedagogo e Enfermeiro. Atende às demandas institucionais de acordo com as atribuições específicas de cada cargo que compõe o núcleo, auxiliando os estudantes e servidores a identificar as dificuldades inerentes aos processos da instituição, assim como os aspectos biopsicossociais que interfiram no desenvolvimento institucional e pessoal.

A Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão (DIREN) é responsável por planejar e supervisionar a execução das atividades de ensino, pesquisa e extensão no âmbito do *Campus* Três Lagoas e Polos de Educação à Distância.

As coordenações sob responsabilidade da DIREN são:

- Coordenação dos Cursos do Eixo Tecnológico: que atualmente possui o eixo de Controle e Processos Industriais (COCIP) com o curso Técnico de Nível Médio Integrado em Eletrotécnica e Eletrotécnica - Subsequente e o eixo de Informação e Comunicação (COINF), com o curso Técnico de Nível Médio Integrado em Informática e Manutenção e Suporte em Informática - Subsequente.
- Coordenação de Curso Superior: que contempla os cursos de Tecnologia em Sistemas para Internet (COTSI), Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (COTAD) e Tecnologia em Automação Industrial (COTAI);
- Coordenação de Gestão Acadêmica (COGEA): responsável pelos setores Biblioteca, Central de Relacionamento (CEREL), Laboratórios e Apoio ao Ensino.
- Coordenação de Pesquisa e Inovação (COPEI): responsável por Programas de Pesquisa, Serviços e Projetos Tecnológicos, Propriedade Intelectual, Transferência de Tecnologia, Empreendedorismo Inovador (Incubadora).

A Diretoria Administrativa (DIRAD) é responsável por planejar, superintender, fomentar e acompanhar as atividades e políticas de administração, gestão orçamentária, financeira e patrimonial do *Campus*.



As coordenações sob responsabilidade de DIRAD são:

- Coordenação de Planejamento e Orçamento (COPOR): responsável por planejar, organizar, controlar, orientar e supervisionar as atividades relativas à execução orçamentária, financeira e contábil do *Campus*;
- Coordenação de Gestão de Pessoas (COGEP): é o setor responsável pela gestão de pessoal no *Campus* Três Lagoas, aplicando a legislação vigente e os regimentos internos, atuando ainda como órgão consultor da gestão;
- Coordenação de Materiais (COMAT): é responsável por planejar, organizar, controlar, orientar e supervisionar as atividades relativas à análise administrativa, elaboração e condução dos processos licitatórios e contratos administrativos e, por fim, pela gestão dos materiais e equipamentos de propriedade do *Campus*;
- Coordenação de Administração da Sede: COADS: é responsável por planejar, organizar, controlar, orientar e supervisionar as atividades relativas à serviços gerais, manutenção de bens móveis e transporte do *Campus*.

Com relação à Auto-avaliação Institucional, temos ainda a composição da Comissão Própria de Avaliação Local (CPA), responsável pela condução dos processos de avaliação interna da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP, obedecendo às diretrizes mencionadas na Lei n. 10.861.

Os processos de avaliação conduzidos pela CPA subsidiam o credenciamento e reconhecimentos de Instituições de Ensino Superior – IES, bem como o reconhecimento de cursos de graduação oferecidos. Há participação de servidores, estudantes e membros da comunidade externa.

A Portaria em vigor que designa os membros da Comissão Própria de Avaliação Local (CPA) do *Campus* Três Lagoas é a de N.º (atualizar )

017/2015, de 09 de setembro 2014. O trabalho da CPA será relatado detalhadamente no item 14 do presente relatório.

## 10. INFRAESTRUTURA FÍSICA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS

Atualmente a infraestrutura física é constituída conforme demonstrado na tabela a seguir:

<b><i>Campus</i> Três</b>	<b>Infraestrutura <i>Campus</i> Três Lagoas</b>
---------------------------	---



<b>Lagoas</b>	<b>Caracterização da Infraestrutura</b>	<b>Quantidade</b>	<b>m<sup>2</sup></b>
	Hotel Tecnológico	1	91,34
	Auditório	0	0
	Biblioteca	1	840,77
	Cantina	1	19,97
	Consultório médico	1	17,04
	Consultório odontológico	1	16,25
	Cozinha/Estar	1	59,26
	Laboratório de Biologia	1	65,03
	Laboratório de Eletrotécnica	5	726,90
	Laboratório de Física	1	65,03
	Laboratório de Informática	2	307,92
	Laboratório de Manutenção de Computadores	3	205,93
	Laboratório de Química	1	65,03
	Lavanderia	1	12,29
	Refeitório	1	35,65
	Salas de aula	15	1.235,57
	Salas de setores administrativos	18	520,74
	Sanitários	30	284,00
	Quadra Poliesportiva	1	880,00
	Vestiário	2	92,47

	<b>Caracterização da Infraestrutura</b>	<b>m<sup>2</sup></b>
<b>Área Construída</b>	Bloco B1 - Biblioteca e Administrativo	1.887,17
	Bloco B2 – Ensino	2.519,12
	Bloco B3 - Laboratórios	1.342,1
	Bloco B4 - Hotel Tecnológico	257,83
	Guarita/ Instalações GLP, Cabine/Energia e Casa de	41



	bombas	
	TOTAL	6.047,22

A infraestrutura acadêmica é constituída por:

### 10.1. Infraestrutura Física e Instalações Acadêmicas - Biblioteca

A Biblioteca ocupa uma área de 840,77 m<sup>2</sup> sendo que para o acervo são destinados, aproximadamente, 350 m<sup>2</sup>. Possui área para específica para periódicos bem como local reservado à pesquisa e leitura. Conta também com 04 banheiros, sendo 02 para pessoas portadoras de necessidades especiais. Toda a disponibilização dos moveis da biblioteca foi baseado no Decreto Nº. 5.296/04 que regulamentou as Leis Nº. 10.048/00 e Nº. 10.098/00, estabelecendo normas e critérios para a promoção da acessibilidade às pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida. O referido decreto regulamenta as Leis n. 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e dá outras providências, e a Lei n.10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Na Portaria nº 1.679, de 02 de dezembro de 1999 do MEC a qual dispõe sobre a exigência de requisitos de acessibilidade para pessoas portadoras de deficiências vinculadas ao processo de autorizações e reconhecimentos de cursos trouxe a tona a questão de acessibilidade e na ANBR 15599 propõe recursos para acessibilidade na comunicação.

São disponibilizados guarda-volumes para os acadêmicos, ambientes para estudos individuais e coletivos, espaços para o acervo de livros, periódicos, jornais, vídeos, mapas, CDs.

A biblioteca está sendo preparada para ser um espaço acessível, seguindo as orientações e determinações contidas no Decreto Nº. 5.296/04 que regulamentou as Leis nº 10.048/2000 e nº 10.098/2000, estabelecendo normas e critérios para a promoção da acessibilidade às pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida; na Portaria nº 1.679/99 do MEC que dispõe sobre a exigência de requisitos de acessibilidade para pessoas com deficiências; a ABNT NBR 15599:2008 que trata dos recursos para acessibilidade na comunicação.

#### 10.1.1. Resumo da infraestrutura:

INFRAESTRUTURA OFERECIDA	QUANTIDADE
--------------------------	------------



Estantes de livros para consulta/acervo	101
Guarda-volumes	12 armários com chave [com um total de 72 portas]
Mesa para recepcionista	02 balcões para 03 atendentes
Mesa para leitura em grupos	15 mesas com 04 cadeiras cada uma
Sala de estudo individual	31 cabines
Terminal de acesso à rede integrada de computadores	03 para uso dos estudantes
Setor de periódicos	01
Sala do bibliotecário/processamento técnico	01
Varanda para leitura	01
Banheiro feminino	06 sendo um para portadores de necessidades especiais
Banheiro masculino	06 sendo um para portadores de necessidades especiais

#### 10.1.2. Cronograma de Expansão da Infraestrutura Oferecida – 2015/2019.

AÇÃO	ANO 2015	ANO 2016	ANO 2017	ANO 2018	ANO 2019
Aquisição de software gerenciador do acervo (Reitoria)		x			
Interligação, por internet, de todas as Bibliotecas do IFMS (Reitoria)		x			
Aquisição de sistema de controle do fluxo de usuários.			x		
Disponibilização de maior número de terminais de consulta.		x			
Monitoramento por câmeras			x		
Adequação da saída de emergência (porta)		x			
Aumento no numero de servidores					x

#### 10.1.3. Acervo bibliográfico

A biblioteca possui 7.529 livros sendo que 2.213 encontram-se em fase de processamento técnico. O Acervo Bibliográfico encontra-se em plena expansão. O Núcleo Básico da Coleção esta em pleno processo de aquisição. A seguir apresenta-se o Quantitativo



de exemplares por área de conhecimento, com base nas oito áreas de Conhecimento do CNPQ/CAPES:

Área do Conhecimento	Título	Exemplares
Ciências exatas e da terra	60	52
Ciências da Computação	178	2.119
Ciências biológicas	8	38
Ciências da Saúde	6	53
Ciências sociais Aplicadas	55	401
Engenharias	82	574
Ciências Humanas	81	536
Linguística, Letras e Artes	51	459
<b>Total</b>	<b>521</b>	<b>4.232</b>

Atualmente a biblioteca não possui multimídias em seu acervo: vídeos, DVD, CD-ROM e assinaturas eletrônicas.

A biblioteca atualmente disponibiliza o acesso ao portal de periódicos da Capes, onde professores, pesquisadores, alunos e funcionários vinculados à instituição tem livre acesso e de forma gratuita aos periódicos nacionais e internacionais *online*, e as bases de dados referencias e de textos completos de diversas áreas de conhecimento, Inclui também uma seleção de fontes de informação acadêmica com acesso gratuito na internet.

Obras clássicas, dicionários e enciclopédias:

O acervo da biblioteca e composto dos seguintes dicionários:

- Dicionários de português;
- Dicionário de espanhol;
- Dicionários Geografia;
- Dicionário de Educação Física;
- Dicionário de Informática e Internet.

A biblioteca possui apenas alguns clássicos da literatura brasileira e literatura estrangeira.

A atualização e expansão do acervo devem ser realizadas identificando sua correlação pedagógica com os cursos e programas previstos e são estabelecidas de acordo com a política de desenvolvimento de coleção e que devem atender às seguintes finalidades:

- Suprir os programas de ensino dos cursos técnicos, graduação e pós-graduação;
- Dar apoio aos programas de pesquisa e extensão do câmpus.



#### **10.1.4. Sistema de Classificação, Catalogação e Classificação do Autor.**

Para a Classificação de Assunto do acervo a Biblioteca utiliza a Classificação Decimal de Dewey (CDD), versão em inglês, que representa o conhecimento humano em 10 grandes áreas, e estas classes são subdivisíveis em 9 classes menores, formando um total de 100 classes, que são subdivididas em 9 seções formando cerca de 1000 seções. Em alguns casos, para evitar repetição de subdivisões, o sistema orienta para o aproveitamento de subdivisões localizadas em outros pontos do sistema.

Para a Catalogação utiliza-se o AACR2 - Código de Catalogação AngloAmericano (Anglo-American Cataloguing Rules). A Classificação de Autor é realizada pela Tabela Cutter.

#### **10.1.5. Informatização e política de crescimento do acervo.**

A Biblioteca não está informatizada oficialmente, o sistema de automação está em processo de aquisição sendo que, atualmente usa-se o Sistema Integrado de Gestão Acadêmica (SIGA-ADM). Este sistema não favorece o acesso, consulta e renovação de materiais na sua base de dados pelos usuários.

O SIGA-ADM faz também o controle do acervo de livros, empréstimos, devoluções, atrasos. Com este sistema é possível ter acesso a algumas informações de estatística relacionadas ao acervo e à movimentação de empréstimo, relatórios gerenciais básicos, porém os relatórios não são precisos e nem confiáveis.

No Setor de Periódicos do IFMS ainda não possui assinaturas de Jornais e Revistas em circulação.

A política da Instituição está sendo construída de forma a privilegiar o programa permanente de atualização e renovação do acervo da Instituição, sob orientação dos professores das respectivas disciplinas dos cursos. Os pedidos de aquisição de obras serão encaminhados aos Coordenadores de Curso, pelos professores, semestralmente. Os pedidos serão analisados pelos membros do corpo docente e coordenação do curso, sendo deferido, é encaminhada para COMAT da PROAD para aquisição. A Instituição está debruçada na construção de uma política de aquisição visando tanto à expansão quanto à atualização do acervo.

Política de atualização do acervo que está sendo construída atenderá a bibliografia básica dos cursos, sugerida pelos professores, levando em consideração o percentual de investimento previsto no plano financeiro e orçamentário da Instituição.

A Instituição também irá prever investimentos para a aquisição de novas obras, assinaturas de periódicos, assinaturas eletrônicas, vídeos, CDs, etc, no momento que antecede a implantação de cursos novos, conforme descrito no plano de investimento do IFMS.



### 10.1.6. Cronograma de expansão do acervo por área do conhecimento 2015-2019.

Tipo	Área do conhecimento	Aquisição Títulos 2015	Quant. Acervo	Aquisição Títulos 2016	Quant. Acervo	Aquisição Títulos 2017	Quant. Acervo	Aquisição Títulos 2018	Quant. Acervo	Aquisição Títulos 2019	Quant. Acervo
Livros*	Geral	616	7.529	325	13.175	300	14.975	530	18.155	350	20.255
Periódicos	Geral	0	0	75	75	0	75	0	75	0	75
Revistas	Geral	0	0	15	15	0	15	0	15	0	15
Jornais	Geral	0	0	05	05	0	05	0	05	0	05
Obras de Referência	Geral	10	7	30	187	0	187	20	307	0	307
Vídeos	Geral	0	0	25		35		55		75	
DVDs	Geral	0	0	55	55	65	120	75	195	0	195
CD-Rom	Geral	0	0	60	60	70	130	0	130	80	210
Assinaturas Eletrônicas	Geral	0	0	0	0	600	600	0	600	0	600

\*Quantidade aproximada Considerando 06 exemplares por título de livros e obras de referência.

### 10.1.7. Espaço físico para estudos

O espaço físico para estudo na biblioteca é composto por:

**Ambiente individual:** Contendo 31 cabines para estudo individual.

**Ambiente em grupo:** Contendo 15 mesas com 4 cadeiras em cada uma.

### 10.1.8. Estrutura administrativa e de pessoal:

Os recursos humanos são:

- 2 Bibliotecária
- 1 Atendente (Assistente Administrativo)

### 10.1.9. Horário de funcionamento

A biblioteca funciona de segunda-feira à sexta-feira das 7hrs às 22hrs e aos sábados em dias letivos.



## 10.2. Laboratórios Didáticos

O *Campus* Três Lagoas mantém laboratórios e estruturas didáticas de apoio ao processo ensino-aprendizagem. Os laboratórios possuem instalações equipadas com instrumental específico (Laboratórios de Eletrotécnica, Automação, Montagem e Manutenção de Computadores) e ambientes de uso compartilhado entre os cursos técnicos integrados em eletrotécnica e informática, que são os Laboratórios de Química, Biologia, Física e Informática com material de consumo e equipamentos, onde são realizadas aulas e atividades práticas das disciplinas básicas e específicas do eixo comum dos cursos. Como estratégia para apoiar o trabalho docente no atendimento adequado aos estudantes nas atividades práticas, os laboratórios são, majoritariamente, dimensionados e equipados para comportar módulos de 22 estudantes (aula teórica = 1 turma de 44 estudantes, aula prática = 2 turmas de 22 estudantes).

## 11. COM RELAÇÃO AOS LABORATÓRIOS: INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS EXISTENTES E A SEREM ADQUIRIDOS

As aulas de laboratório desempenham um papel fundamental para que o aluno possa experimentar diferentes metodologias pedagógicas adequadas ao ensino. O convívio do aluno com a prática deve ser planejado, levando em conta os diferentes níveis de profundidade e complexidade dos conteúdos envolvidos, tipo de atividade, objetivos, competências e habilidades específicas a serem trabalhadas.

Os laboratórios de Química, Biologia e Física contam com uma área de aproximadamente 65 m<sup>2</sup> e ficam localizados no bloco 3 - ensino.

Os equipamentos permanentes existentes no Laboratório de Química estão listados na tabela abaixo:

EQUIPAMENTO	QUANTIDADE
Balança analítica	1
Balança semi-analítica	1
Estufa microprocessada para esterilização e secagem	1
Garrafa tipo Vandorn DL100	2
Centrífuga	1
Barrilete - 30 litros	1



Barrilete - 50 litros	1
Destilador de água tipo Pilsen	1
Bomba de vácuo	3
Compressor de ar	1
Bureta digital	2
Condutivímetro	1
Agitador magnético digital	3
Jarra de anaerobiose	1
Medidor de pH	1
Medidor de pH de bancada	1
Dessecador de vidro	4
Autoclave	1
Capela de exaustão	1
Chuveiro e lava olhos para emergência	3
Colorímetro	1
Tituladorpotenciométrico	1
Dessecador à vácuo	1
Medidor de DBO (Demanda Bioquímica de Oxigênio)	1
Espectrofotômetro	5
Refrigerador	1
Purificador de água por osmose reversa	1
Forno	1



Redutor de açúcar	1
-------------------	---

Os equipamentos permanentes existentes no Laboratório de Biologia estão listados na tabela abaixo:

<b>EQUIPAMENTO</b>	<b>QUANTIDADE</b>
Microscópio Estereoscópico Binocular	5
Microscópio Óptico	23
Câmera para microscópio	1
Modelo anatômico de coração	1
Modelo anatômico de crânio	1
Modelo anatômico de ouvido ampliado	1
Modelo anatômico de rim	1
Modelo anatômico dorso bissexual	1
Modelo anatômico de pélvis feminina	1
Modelo anatômico de cabeça	1
Modelo de Meiose	1
Modelo anatômico de coluna vertebral	1
Modelo anatômico de Sistema Nervoso Simpático	1
Modelo Muscular assexuado 35 partes 1,68m – Torso humano	1
Modelo anatômico de sistema digestivo em pranchas	1
Modelo anatômico de esqueleto 1,68m com rodas	1
Caixas com 60 lâminas	2
Modelo anatômico de sistema respiratório	1



Modelo anatômico de cabeça com secção central e mediana	1
Modelo de Mitose	1
Modelo anatômico de sistema reprodutor masculino	1
Modelo anatômico de sistema reprodutor feminino	1
Modelo anatômico de pélvis masculina	1
Estufa DBO	1

Os equipamentos permanentes existentes no Laboratório de Física estão listados na tabela abaixo:

<b>EQUIPAMENTO</b>	<b>QUANTIDADE</b>
Conjunto para estudo de MECÂNICA	1
Conjunto para estudo de TERMODINÂMICA	1
Conjunto para estudo de ÓPTICA	1
Conjunto para estudo de ELETRICIDADE E ELETRÔNICA	1
Conjunto para estudo de ENERGIAS RENOVÁVEIS	1
Conjunto para estudo de ELETROSTÁTICA	1
Conjunto para estudo de MAGNETISMO	1

Os equipamentos permanentes dos Laboratório de Informática existentes estão listados na tabela abaixo:

Local	Equipamento	Quantidade
Laboratório 1	Computadores	20
Laboratório 2	Computadores	20
Laboratório 3	Computadores	16



Laboratório 4	Computadores	20
Administrativos	Computadores	60
Geral	Rack	1
Geral	Switches	14

Os equipamentos permanentes dos Laboratório de Eletrotécnica existentes estão listados na tabela abaixo:

Descrição	Quantidade
MODULO DIDATICO PARA ELETRONICA DIGITAL COM TODOS CARTOES DE EXPERIENCIAS - Marca: EXSTO – Modelo: KD201	12
FONTE DE ALIMENTAÇÃO: Fontes CC reguláveis duplas - MARCA: INSTRUTHERM - MODELO: FA-3050	12
Bancada para experimentos de laboratório de medições elétricas, instalações elétricas prediais, instalações elétricas industriais e acionamentos de motores. MARCA: KOLEMANN - MODELO: BDEI-4P	06
OSCILOSCÓPIO DIGITAL de 100MHz - MARCA: MINIPA - MODELO: MO-2100	12
MULTÍMETRO DIGITAL PORTÁTIL - MARCA: MINIPA - MODELO: ET-2082C	12
ALICATE WATTMETRO TRUE RMS. - MARCA: MINIPA - MODELO: ET-4091	12
MULTÍMETRO ANALÓGICO. - MARCA: MINIPA - MODELO: ET-3021	12
GERADOR DE FUNÇÃO - MARCA: MINIPA – MODELO: MFG-4201A	12
MULTÍMETRO DIGITAL TRUE RMS - MARCA: MINIPA – MODELO: ET- 2095	12
MULTÍMETRO DIGITAL DE BANCADA - MARCA: POLITERM – MODELO: POL-79	12
ALICATE AMPERÍMETRO TRUE RMS - MARCA: POLITERM – MODELO: MS-2138R	12



Conjunto didático em circuitos elétricos industriais Marca: AUTOMATUS - Modelo:16094	04
Kit didático para montagem de quadro de comando Marca: AUTOMATUS-Modelo:16092	06
Conjunto didático de motores Marca: AUTOMATUS-Modelo:4882	04
Kit didático para partida eletrônica de motor elétrico Marca: AUTOMATUS-Modelo:10460	04
Kit didático para controle de velocidade de motor elétrico Marca: AUTOMATUS-Modelo:10440	04
Sistema de diagnóstico de circuitos elétricos industriais Marca: AUTOMATUS-Modelo:16093	04
Conjunto didático para correção de fator de potência Marca: AUTOMATUS-Modelo:16607	02
Conjunto Didático de Eletroeletrônica Marca: DATAPOOL Modelo:2000/PERCONB4023/NOTEBOOK/EBC/EAC/CEB/AOP/OSC/ED/CIP01/C AC/CSP/COE/PROGPIC03	06
Conjunto Didático para Estudo em Controlador Lógico Programável Marca: AUTOMATUS Modelo:14808+14705	06
Conjunto Didático para Estudo de Sensores Industriais Marca: AUTOMATUS Modelo:14814+14705	04
Conjunto Didático em Circuitos Elétricos Residenciais Marca: AUTOMATUS Modelo:16771	06
Conjunto Didático em Eletrotécnica Marca: AUTOMATUS	06



Modelo:1679	
Estação de Trabalho com Acessibilidade Marca: AUTOMATUS Modelo:14034	02
Bancada de Simulação e Treinamento em Pneumática e Eletropneumática Marca: FESTO Modelo:BANCO DE ENSAIO D:S-TP100/200 – PNEUMATICA - CÓDIGO/REFERÊNCIA: 14024000	03
Bancada de Simulação e Treinamento em Hidráulica e Eletrohidráulica Marca: FESTO Modelo: BANCO DE ENSAIO D:S-BE – HIDRÁULICA - CÓDIGO/REFERÊNCIA: 13024548	03
Osciloscópio Analógico 20MHZ Marca: INOVE Modelo:PO1022C	10

#### Expansão dos Laboratórios de Informática

Equipamento	Especificação	Quantidade	2014	2015	2016	2017	2018
<b>Computadores</b>	Pc-desktop	130	30	0	50	50	00
<b>Impressoras</b>	Impressora Laser	10	5	0	?	?	?
<b>Projetores</b>	Projetor Multimídia	10	5	0	0	0	5
<b>Televisores</b>	Televisor LED 40" ou superior	3	1	0	2	0	0
<b>Caixa de Som</b>	Caixa de som amplificada	10	1	2	0	0	3
<b>Mesas para Computadores de Laboratórios</b>		130	30	0	50	0	0



Kit manutenção de computadores do laboratório de Manutenção e Redes		18	18	0	0	0	0
Switch 8 portas para o laboratório de Manutenção e Redes		5	2	0	0	0	0
Roteador Wireless para o laboratório de Manutenção e Redes		10	5	0	5	0	0
Impressora 3D		1	0	1	0	0	0

## 12. PLANO DE PROMOÇÃO DE ACESSIBILIDADE E DE ATENDIMENTO PRIORITÁRIO, IMEDIATO E DIFERENCIADO ÀS PESSOAS PORTADORAS DE NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS OU COM MOBILIDADE REDUZIDA.

### ATENDIMENTO DE PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS

O *Campus* Três Lagoas conta com o Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE), composto por membros servidores voluntários. Dentre as suas competências, o NAPNE presta, em conjunto com os demais setores do *Campus*, ações de atendimento aos estudantes com necessidades educacionais específicas e oferece suporte aos projetos de inclusão, bem como manifesta-se sobre assuntos administrativos e didático-pedagógicos.

Em atendimento ao Decreto nº 5.296/04, que regulamenta as Leis nº 10.098/00 e nº 10.436/02 a sede do *Campus* Três Lagoas possui adaptações na infraestrutura para possibilitar o acesso às pessoas com deficiências como rampas, instalação de barras de apoio, corrimão, piso tátil externo, sinalizadores, um telefone de atendimento adaptado para comunicação com e por pessoas portadoras de deficiência auditiva e alargamento de portas.



No entanto, está em fase de elaboração pela Reitoria um projeto que prevê a instalação de piso tátil no interior das edificações dos campi, identificações dos ambientes inclusive em braile, demarcação de vagas para PNE (Pessoa com Necessidades Especiais), Idosos, Gestantes, braile no corrimão das escadas e mapa tátil no acesso de cada edificação.

O *Campus* Três Lagoas ainda não possui servidor capacitado para o uso e interpretação da Língua Brasileira de Sinais – Libras.

Foram adquiridos os seguintes equipamentos de tecnologias assistivas pelo Pregão 15/2013: Acionador de pressão, Mouse tipo roller mouse, Mouse Trackball, mouse adaptado, Cadeira de Roda manual, Suporte para leitura, Conjunto de teclado com colmeia para PC, Mouse e Teclado especial RCT - Barban RCT. Além desses materiais o *Campus* de Três Lagoas possui três netbooks para empréstimo às pessoas com deficiência, que se encontram na biblioteca do *Campus*.

Há projetos de aquisição de equipamentos específicos para acessibilidade, aquisição de materiais didáticos (software), elaboração, adequação e reprodução de material pedagógico de orientação para estudantes com necessidades educacionais específicas e a formação para acessibilidade aos servidores do quadro e à comunidade acadêmica.

Algumas ações pontuais para formação dos profissionais vêm sendo implementadas no *Campus*, entre reuniões específicas com os docentes que atendem os estudantes com necessidades específicas e nos dias de planejamento pedagógico, com o intuito de traçar estratégias de melhor atendimento desses estudantes e a oferta de um Curso de Atendimento à Pessoa com Deficiência aos servidores e colaboradores externos. O NAPNE-TL tem o projeto de organizar uma capacitação dos servidores para a utilização dos materiais recebidos e atendimento adequado a esses discentes.

### **13. OFERTA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA, SUA ABRANGÊNCIA E POLOS DE APOIO PRESENCIAL.**

A educação a distância (EAD) oferece cursos de educação profissional a distância por meio da Rede e-Tec, programa do Ministério da Educação que visa à oferta de educação profissional e tecnológica a distância e tem o propósito de ampliar e democratizar o acesso a cursos técnicos de nível médio, públicos e gratuitos.

A modalidade educação a distância é desenvolvida pelo IFMS com a oferta de cursos coordenados pela própria instituição e também por meio da parceria com o Instituto Federal do Paraná (IFPR), que envolve ainda prefeituras e entidades municipais. Os cursos são na modalidade subsequente, voltados aos estudantes que já tenham concluído o ensino médio e buscam formação profissional específica.



A partir do ano de 2011 o *Campus Três Lagoas* começou a ofertar por meio da Rede e-Tec os seguintes cursos:

<b>Curso</b>	<b>Forma</b>	<b>Local de Oferta</b>	<b>Campus</b>	<b>Vagas</b>	<b>Ano de Oferta</b>
Automação Industrial	Subsequente	Três Lagoas	<i>Campus Três Lagoas</i>	40	2011
	Subsequente	Três Lagoas	<i>Campus Três Lagoas</i>	40	2012
	Subsequente	Três Lagoas	<i>Campus Três Lagoas</i>	40	2013
	Subsequente	Três Lagoas	<i>Campus Três Lagoas</i>	40	2014
	Subsequente	Três Lagoas	<i>Campus Três Lagoas</i>	40	2015
Edificações	Subsequente	Três Lagoas	<i>Campus Três Lagoas</i>	40	2011
Manutenção e Suporte a Informática	Subsequente	Três Lagoas	<i>Campus Três Lagoas</i>	40	2011
	Subsequente	Paranaíba	<i>Campus Três Lagoas</i>	40	2011
	Subsequente	Três Lagoas	<i>Campus Três Lagoas</i>	40	2012
	Subsequente	Três Lagoas	<i>Campus Três Lagoas</i>	40	2013
	Subsequente	Três Lagoas	<i>Campus Três Lagoas</i>	40	2014



	Subsequente	Três Lagoas	<i>Campus</i> Três Lagoas	40	2015
--	-------------	-------------	---------------------------	----	------

Em 2012 iniciou os cursos EaD em parceria com o IFPR nos polos de Água Clara, Brasilândia, Paranaíba e Três Lagoas, conforme tabela abaixo:

<b>Curso</b>	<b>Forma</b>	<b>Local de Oferta</b>	<b>Campus</b>	<b>Vagas</b>	<b>Ano de Oferta</b>
Administração	Subsequente	Água Clara	<i>Campus</i> Três Lagoas	40	2012
	Subsequente	Brasilândia	<i>Campus</i> Três Lagoas	40	2012
	Subsequente	Paranaíba	<i>Campus</i> Três Lagoas	40	2012
	Subsequente	Três Lagoas	<i>Campus</i> Três Lagoas	40	2012
Agente Comunitário de Saúde	Subsequente	Paranaíba	<i>Campus</i> Três Lagoas	80	2014
	Subsequente	Três Lagoas	<i>Campus</i> Três Lagoas	40	2014
Eventos	Subsequente	Paranaíba	<i>Campus</i> Três Lagoas	40	2012
	Subsequente	Três Lagoas	<i>Campus</i> Três Lagoas	40	2012
Logística	Subsequente	Paranaíba	<i>Campus</i> Três Lagoas	40	2012
	Subsequente	Três Lagoas	<i>Campus</i> Três Lagoas	40	2012
Meio Ambiente	Subsequente	Paranaíba	<i>Campus</i> Três Lagoas	40	2012



Segurança no Trabalho	Subsequente	Paranaíba	<i>Campus</i> Três Lagoas	80	2012
Serviços Públicos	Subsequente	Água Clara	<i>Campus</i> Três Lagoas	40	2012
	Subsequente	Brasilândia	<i>Campus</i> Três Lagoas	40	2012
	Subsequente	Paranaíba	<i>Campus</i> Três Lagoas	40	2012
	Subsequente	Três Lagoas	<i>Campus</i> Três Lagoas	40	2012
Transações Imobiliárias	Subsequente	Paranaíba	<i>Campus</i> Três Lagoas	40	2014
	Subsequente	Três Lagoas	<i>Campus</i> Três Lagoas	40	2014
Reabilitação de Dependentes Químicos	Subsequente	Paranaíba	<i>Campus</i> Três Lagoas	80	2012

A partir de 2015 estão sendo ofertados seguintes cursos coordenados pelo IFMS:

<b>Curso</b>	<b>Forma</b>	<b>Local de Oferta</b>	<b><i>Campus</i></b>	<b>Vagas</b>	<b>Ano de Oferta</b>
Administração	Subsequente	Brasilândia	Três Lagoas	40	2015
	Subsequente	Três Lagoas	Três Lagoas	40	2015
Serviços Públicos	Subsequente	Brasilândia	Três Lagoas	40	2015
	Subsequente	Três Lagoas	Três Lagoas	40	2015
Inglês (E-tec Idiomas)		Três Lagoas	Três Lagoas	50	2015
Espanhol		Três Lagoas	Três Lagoas	50	2015



(E-tec Idiomas)					
-----------------	--	--	--	--	--

Para o segundo semestre de 2015 serão abertas turmas do E-Tec Idiomas Inglês e Espanhol no *Campus* Três Lagoas além de uma turma em convenio com o Exército Brasileiro e também turmas de Inglês e Espanhol em convenio com a prefeitura municipal de Brasilândia. Para 2016 existe a previsão de convênios com Bataguassu, Cassilândia, Inocência e Selvíria.

Abaixo apresentamos a programação de oferta dos cursos a Distância para os próximos anos:

#### Programação de oferta de Cursos Técnicos a Distância

Curso	Forma	Local de Oferta	<i>Campus</i>	Vaga	Ano previsto para oferta
Gestão Ambiental	Subsequente	Cassilândia	<i>Campus</i> Três Lagoas	40	2016

#### Programação de oferta de Cursos de Graduação a Distância

Curso	Modalidade	Vagas	Nº de Turmas	Turno de Funcionamento	Local de Funcionamento	Ano previsto para oferta
Gestão Pública	EAD	40	1	Noturno	<i>Campus</i> Três Lagoas	2018

#### 14. Oferta de cursos e programas de Mestrado e Doutorado

Para o PDI 2014-2018, não estão previstos cursos de Mestrado e Doutorado no *Campus*.

#### 15. AVALIAÇÃO, ACOMPANHAMENTO E DESENVOLVIMENTO DO *CAMPUS*



### **15.1. Projeto de Avaliação e Acompanhamento das Atividades Acadêmicas de Ensino, Pesquisa e Extensão, Planejamento e Gestão.**

A avaliação é uma ferramenta de gestão que auxilia a administração a conhecer as potencialidades e as carências da instituição, subsidiando a tomada de decisão com vistas à melhoria e manutenção da qualidade das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão.

Para realizar o acompanhamento periódico do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, são utilizados mecanismos formais e informais, periódicos e diários, a saber:

- autoavaliação institucional realizada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA);
- avaliação interna e externa, acompanhando a elaboração dos instrumentos, sua aplicação, avaliação dos resultados para a reorientação das ações do IFMS;
- sistematização das atividades do ensino para acompanhamento da elaboração dos projetos de cursos, regulamentos e calendários;
- avaliação docente pelo discente em cada semestre letivo;
- avaliação funcional de docentes e técnico-administrativos.

A avaliação institucional é um dos componentes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes - Lei nº 10.861/2004). O Sinaes estabelece as ferramentas para autoavaliação institucional, e tem como objetivos a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão de sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social, entre outras.

A avaliação institucional é realizada com base nas dez dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei Nº 10.861, que institui o Sinaes:

#### **- Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional**

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

#### **- Eixo 2: Desenvolvimento Institucional**

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

#### **- Eixo 3: Políticas Acadêmicas**

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

#### **- Eixo 4: Políticas de Gestão**

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

#### **- Eixo 5: Infraestrutura Física**



## Dimensão 7: Infraestrutura Física

### 15.2. Formas de participação da comunidade

Para garantir a participação da comunidade na autoavaliação institucional são realizadas as seguintes ações:

- a) reuniões ou debates de sensibilização;
- b) sistematização de demandas/ideias/sugestões oriundas dessas reuniões;
- c) seminários internos para apresentação do Sinaes, apresentação da proposta do processo de avaliação interna da IES, discussões internas e apresentação das sistematização dos resultados e outros;
- d) composição de grupos de trabalho, atendendo aos principais segmentos da comunidade acadêmica (avaliação de egressos e/ou dos docentes; estudo de evasão etc.);
- e) elaboração de instrumentos para coleta de dados: entrevistas, questionários, grupos focais (Focus Group) e outros;
- f) definição da metodologia de análise e interpretação dos dados;
- g) definição das condições materiais para o desenvolvimento do trabalho: espaço físico, docentes e técnicos com horas de trabalho dedicadas a esta tarefa e outros;
- h) definição de formato de relatório de autoavaliação; definição de reuniões sistemáticas de trabalho;
- i) elaboração de relatórios; e
- j) organização e discussão dos resultados com a comunidade acadêmica e publicação das experiências.

Ainda há reuniões periódicas com os setores da instituição, para coleta de sugestões, sistematização e elaboração de metas, além da participação efetiva nos Conselhos especializados e na Avaliação do Docente pelo Discente.

### 15.3. Formas de utilização dos resultados das avaliações

De acordo a Portaria nº 821, de 24 de agosto de 2009, Art. 6º, as Instituições devem postar os relatórios de autoavaliação institucional no sistema e-MEC até o dia 31 de março de cada ano.

Sobrinho (2000, p. 61) afirma que “a avaliação institucional não é instrumento de medida de atividades de indivíduos isolados, nem de trabalhos deslocados de seus meios de produção; não é mecanismo para exposição pública de fragilidades ou ineficiência de



profissionais individualizados. Não se trata apenas de conhecer o estado da arte, mas também de construir”.

O processo não se resume somente a uma avaliação quantitativa, onde são apresentados apenas os resultados através de tabelas e estatísticas supostamente indiscutíveis. Consiste, essencialmente, na atribuição de significado e emissão de juízos de valor sobre a práxis desenvolvida no Instituto Federal de Mato Grosso do Sul. A implementação de sistemas de autoavaliação é considerada de fundamental importância para o crescimento institucional, sendo os resultados essenciais para o delineamento de vários aspectos relacionados com as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Por meio do relatório a Gestão toma conhecimento dos aspectos positivos e negativos, bem como contribui para identificar as potencialidades e fragilidades da instituição. A partir da análise são feitas propostas de melhorias indicadas no relatório.

Além da autoavaliação institucional, é realizada a Avaliação de Desempenho. Na Avaliação de Desempenho, os servidores são avaliados por sua respectiva chefia e as chefias também são avaliadas pelos servidores. No caso dos docentes, também há a avaliação docente pelo discente, através da qual os estudantes avaliam seus professores quanto a diferentes aspectos relacionados, exclusivamente, à prática docente. A avaliação de desempenho tem como objetivo, além de possibilitar o feedback entre servidor e chefia, a progressão funcional dos servidores.

Os resultados da Avaliação de Desempenho realizada pela chefia, em particular, com cada servidor e do servidor em relação à chefia, são mantidos em sigilo junto à pasta funcional, sendo os resultados observados fundamentais para a efetivação dos servidores após o cumprimento do estágio probatório. A avaliação do docente pelo discente é realizada no IFMS ao final de cada semestre letivo, e, a seguir, são apresentados os resultados observados em todas as turmas avaliadas em todos os *Campus*.

Os resultados observados na avaliação do docente pelo discente são avaliados pelo Pedagogo lotado no Núcleo de Gestão Administrativa e Educacional e repassados, em particular, ao docente. Os resultados permitem a reflexão das práticas adotadas com base no desempenho individual obtido, além da análise dos comentários postados pelos discentes. Tais resultados têm sido utilizados pela Pró-Reitoria de Ensino e Pós- Graduação para a definição de estratégias que possam contribuir para a obtenção de melhores resultados nos itens onde os menores percentuais de desempenho médio foram observados. Nos dez *Campus* do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) trabalhará na implementação de um sistema global de autoavaliação que contemple não somente aspectos relacionados ao desempenho dos servidores, mas sim, em nível de organização como um todo.



No IFMS, a autoavaliação institucional teve início no ano de 2013, com a instauração da Comissão Própria de Avaliação (CPA) Central, e, no mês de abril de 2014, foi aprovado o regulamento da CPA e, com isso, iniciou a implantação das CPAs locais nos *Campus*. A CPA é um órgão colegiado, formado por todos os segmentos da comunidade acadêmica, e tem como atribuições a condução dos processos de avaliação internos da instituição, a sistematização e a prestação de informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).

Ainda, visando dar continuidade aos processos de avaliação institucional, serão realizadas reuniões pedagógicas, administrativas e estudantis nas diferentes esferas e Conselhos, buscando o constante aperfeiçoamento dos instrumentos de avaliação e discussão de resultados. Também a CPA terá atuação importante nesse acompanhamento. Os relatórios e os resultados servirão de referência para a atualização do PDI e embasamento nos processos de gestão administrativa e de ensino, pesquisa e extensão, em todas as modalidades de ensino ofertadas no IFMS.

## 16. DEMONSTRATIVO DE CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

O IFMS, como autarquia vincula ao MEC, é uma instituição pública de ensino técnico e profissional, oferecendo ainda o ensino superior, e suas receitas orçamentárias são provenientes de transferências do Governo Federal e de receitas diretamente arrecadadas.

O patrimônio do IFMS é constituído por:

- bens e direitos que compõem o patrimônio da Reitoria e de cada um dos *Campus* que o integram;
- bens e direitos que vier a adquirir;
- doações ou legados que receber; e
- incorporações que resultem de serviços realizados.

Os bens e direitos do IFMS devem ser utilizados ou aplicados, exclusivamente, para a consecução de seus objetivos, não podendo ser alienados, exceto nos casos e condições permitidos em lei.

O Reitor poderá delegar competência aos Pró-Reitores, Diretores Sistêmicos, Assessores Especiais e Diretores-Gerais para realização de despesas, dentro da limitação legal e normativa.

Em observância ao Decreto 7.746, de 05 de junho de 2012, referente à promoção do desenvolvimento nacional sustentável nas contratações realizadas pela Administração Pública Federal, e à Instrução Normativa n.º 10, de 12 de novembro de 2012, da Secretaria



de logística e Tecnologia da Informação, que estabelece regras para elaboração dos Planos de Gestão de Logística Sustentável, o IFMS justifica se foram considerados os aspectos sustentáveis para aquisição de bens ou contratação de serviços. Essa justificativa é contemplada no processo administrativo de compra ou contratação. O sistema de compras do Governo Federal (Comprasnet) ainda disponibiliza filtro de pesquisa de materiais sustentáveis.

O referido Decreto determina como diretriz de sustentabilidade a maior eficiência na utilização de recursos naturais como água e energia. Nesse contexto, o projeto hidráulico do IFMS *Campus Três Lagoas* possui um sistema de água de reuso, aplicada na limpeza externa das instalações e utilizada para regar as plantas e gramado, além dos vasos sanitários. Em relação à eficiência energética, foi adotado o sistema central dos equipamentos de ar condicionado, pelo qual é possível realizar o controle de utilização. Durante execução de projeto de extensão, professores e estudantes fixaram lembretes para que os usuários desliguem os interruptores ao saírem de seus setores.

#### **16.1. Composição da matriz orçamentária**

Os recursos que fazem parte do Orçamento do IFMS são provenientes das várias fontes, a seguir:

- a) Dotações que, a qualquer título, foram-lhe atribuídas nos orçamentos da União dos Estados e dos Municípios;
- b) Doações e contribuições, a título de subvenção, concedidas por autarquias o por quaisquer pessoas físicas ou jurídicas;
- c) Rendas de aplicação de bens e valores;
- d) Retribuição de atividades remuneradas;
- e) Taxas e emolumentos;
- f) Rendas eventuais;
- g) Outros recursos.

#### **16.2. Previsão de orçamento x previsão de despesas**

A Administração Pública tem como principal objetivo o interesse público, seguindo os princípios constitucionais da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência. Apoiado nestes princípios, o IFMS implementa sua gestão administrativa a partir de uma estrutura organizacional que abraça o plano estratégico, as políticas, as diretrizes e o



planejamento da instituição, definidos pela Reitoria, Pró-Reitorias e Direções dos *Campus*, sempre com a anuência dos Conselhos especializados.

A implantação das decisões estabelecidas no nível estratégico, e que afetem diretamente os *Campus*, está sob responsabilidade da Direção-Geral do *Campus* e das suas Diretorias, assim como ao que tange ao operacional, à execução e ao acompanhamento das diretrizes da Instituição, e seguirão a hierarquia de acordo com o organograma de cada *Campus*.

A elaboração de uma política de descentralização de recursos, preservando inicialmente as despesas fixas, em que cada *Campus* disponibilize seus recursos, seguindo critérios próprios e integrados às linhas de gestão administrativa determinadas, decididamente permitirá uma melhor aplicação dos recursos disponíveis.

Na descentralização orçamentária, as Diretorias de Administração dos *Campus*, baseadas nos seus gastos e no seu orçamento anual, planejam suas despesas preservando, em primeiro lugar, as despesas de funcionamento da Instituição.

Considerando a forma de distribuição dos recursos entre os institutos federais pelo Governo Federal, o IFMS não terá, em futuro próximo, acréscimos significativos no seu orçamento, exceto os recursos destinados a programas específicos, como expansão.

A principal fonte de recursos do IFMS origina-se do Tesouro Nacional. Neste contexto e, tomando por base os critérios adotados na projeção do Orçamento da União, estimamos as receitas em aproximadamente 5% a.a., como se pode observar nos quadros abaixo (valores em reais):

#### Projeção de receitas do IFMS no período de vigência do PDI

PROJEÇÃO DAS RECEITAS					
Tipo	2014	2015	2016	2017	2018
Tesouro	93.106.346	97.761.663	102.649.746	107.782.234	113.171.346
Própria	79.735	83.722	87.908	92.303	96.918
Total	93.186.081	97.485.385	102.737.654	107.874.537	113.268.264

#### Projeção de despesas do IFMS no período de vigência do PDI

PROJEÇÃO DAS RECEITAS					
Tipo	2014	2015	2016	2017	2018
Pessoal	33.617.580	35.298.459	37.063.382	38.916.551	40.862.379



Ativo	33.487.580	35.161.959	36.920.057	38.766.060	40.704.363
Inativo / Pensionista	130.000	136.500	143.325	150.491	158.016
Manutenção	59.568.501	62.546.926	65.674.272	68.957.986	72.405.885
Custeio	25.347.101	26.614.456	27.945.178	29.342.438	30.809.560
Capital	34.221.400	35.932.470	37.729.094	39.615.548	41.596.325
	Livros (5%)				
	Obras (65%)	Obras (65%)	Obras (65%)	Obras (60%)	Obras (60%)
	Equipamentos e materiais Permanentes (15%)	Equipamentos e materiais Permanentes (30%)	Equipamentos e materiais Permanentes (30%)	Equipamentos e materiais Permanentes (35%)	Equipamentos e materiais Permanentes (35%)
	Compra imóvel (15%)	-	-	-	-
Total	93.186.081	97.845.385	102.737.654	107.874.537	113.268.264

As necessidades, em reais, de investimento em equipamentos e obras nos *Campus* do IFMS para o período de 2009 a 2014 dependeu, além de recursos oriundos do Programa de Expansão, de novos recursos, seja por meio de acréscimo no orçamento anual da Instituição, ou de emendas parlamentares e convênios específicos.

## 17. PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO DO CAMPUS

Toda a comunidade interna (estudantes, técnico-administrativos e professores) e mesmo a comunidade externa local, muito tem a contribuir com a instituição, portanto, devem participar do processo de construção do Planejamento Participativo, devendo ser consultados, através de pesquisas e/ou reuniões, para que o campus conheça seus pontos fortes e seus pontos fracos, suas ameaças e para que, a partir



deste conhecimento, tenha capacidade de prever problemas e antever soluções para o presente e o futuro.

A seguir os Objetivos e Plano de Trabalho de cada Direção do campus Três Lagoas.

### **17.1. Objetivos e plano de trabalho da Direção-Geral**

#### **17.1.1. Equipe de trabalho**

- ✓ Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão;
- ✓ Analista de TI;
- ✓ Nuged;
- ✓ Secretária Executiva/Chefia de Gabinete

#### **17.1.2. Objetivos específicos**

- Propiciar maior participação do servidor no planejamento do setor, permitindo que colabore e conheça os objetivos/metasp da equipe de trabalho e desenvolva a consciência do que é esperado de seu cargo/função, que será norteador de seu processo avaliativo anual;
- Estreitar as relações entre chefia imediata/ superior imediato e equipe de trabalho;
- Desenvolver a cultura de corresponsabilização no desenvolvimento do setor e do IFMS;

#### **17.1.3. Descrição dos objetivos/metasp/atividades**

##### **17.1.3.1. Analista de TI**

- Padronização dos serviços de Informática com acompanhamento da DIRTl;
- Suporte aos usuários;
- Instalação de Softwares;
- Manutenção dos laboratórios compreendendo a formatação das máquinas e instalação de softwares;
- Supervisão de estágios conforme disponibilidade de carga horária;
- Manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos de informática.



#### **17.1.3.2. Secretária Executiva/Chefia de Gabinete**

- Definição das Comissões e regularização das portarias;
- Elaboração de informes das Direções direcionados aos estudantes para divulgação no mural;
- Consulta às equipes de trabalho para levantamento de demandas a serem discutidas nos conselhos e demais reuniões e repasse das informações após as reuniões;
- Definição de reuniões periódicas com as equipes de trabalho;
- Planejamento trimestral de diárias e passagens;
- Elaboração de calendário de eventos;
- Reunião com o grêmio estudantil para definir e alinhar atividades a serem desenvolvidas no campus.

#### **17.1.3.3. Nuged**

- Propor projetos e oferecer atendimentos individuais à comunidade acadêmica com foco na otimização dos processos de ensino/aprendizagem e diminuir processos discriminatórios;
- Prestar assessoria técnica especializada à DIRGE e demais setores no que tange a ensino, aprendizagem, pesquisa e extensão quando solicitado;
- Desenvolver o acompanhamento didático-pedagógico com vistas à melhoria do processo ensino/aprendizagem conforme disponibilidade;
- Propor planos, políticas e projetos com objetivo de minimizar as dificuldades de ordem socioeconômica e promover o acesso, permanência e conclusão com êxito dos cursos ofertados pelo campus;
- Estas metas são flexíveis, podendo ser adaptadas conforme realidade apresentada.

#### **17.1.3.4. Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão**

- Mediação entre o corpo docente e o discente, para que as propostas pedagógicas e curriculares possam ser desenvolvida de forma eficaz;
- Apoiar e auxiliar na SCT e demais feiras de ciência e tecnologia do campus;
- Participar de reuniões mensais com representantes de turma, discutindo e detectando problemas para com a equipe e propor possíveis soluções;



- Atuar junto aos coordenadores de ensino, detectando problemas e propondo possíveis soluções;
- Realizar reuniões com a equipe de trabalho voltadas para a troca de experiências, aproveitando a teoria, aplicando-a no exercício do cotidiano;
- Buscar o aprimoramento de nossos educadores através de indicações quando solicitados para alguma capacitação pedagógica, uma vez que, qualificado o profissional poderá desenvolver melhor seu trabalho enquanto profissional de educação;
- Trabalhar junto ao NUGED, NAPNE e Coordenações as situações de inclusão. A INCLUSÃO possibilita oportunidades de educação para segmentos historicamente instruídos – seja por questões de gênero, étnico-raciais, orientação sexual, necessidades educativas especiais, entre outras.

#### **17.1.3.5. Direção de Administração**

- Planejamento e Acompanhamento do orçamento anual destinado a custeio, investimento, passagens e diárias;
- Aprovar e acompanhar os processos licitatórios;
- Dar conhecimento a Direção-Geral dos processos licitatórios em andamento e execução do orçamento;
- Atuar junto as coordenações administrativas para desenvolvimento das atividades de gestão de pessoas, administração de materiais e patrimônio, administração dos serviços terceirizados no campus e planejamento e orçamento dos recursos orçamentários e financeiros;
- Orientar os setores junto à COMAT para execução de processos licitatórios de modo a atender as demandas do campus;
- Informar e orientar os setores quanto ao planejamento e execução do orçamento.

### **17.2. Objetivos e plano de trabalho da Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão do Campus Três Lagoas.**

#### **17.2.1. Identificação da equipe de trabalho**

- ✓ COPEI;
- ✓ COERI;



- ✓ COGEA;
- ✓ COEAD;
- ✓ COINF;
- ✓ COCIP;
- ✓ COTSI;
- ✓ COTAD;
- ✓ COTAI;
- ✓ Auxiliar de Direção de Ensino.

### **17.2.2. Objetivos específicos**

- Propiciar maior participação do servidor no planejamento do setor, permitindo que colabore e conheça os objetivos/metastas da equipe de trabalho e desenvolva a consciência do que é esperado de seu cargo/função, que será norteador de seu processo avaliativo anual;
- Estreitar as relações entre chefia imediata/ superior imediato e equipe de trabalho;
- Desenvolver a cultura de corresponsabilização no desenvolvimento do setor e do IFMS.

### **17.2.3. Descrição dos objetivos/metastas/atividades**

#### **17.2.3.1. COPEI**

- Orientar os estudantes sobre o Programa de Iniciação Científica e Tecnológica, respondendo aos questionamentos que porventura existirem sobre pesquisa e inovação tecnológica.
- Participar de um Grupo de Pesquisa do Câmpus cadastrado no diretório de grupos de pesquisas do CNPq;
- Divulgar e estimular a submissão de projetos para o fomento das atividades de Pesquisa;
- Apoiar a conversão da Iniciação Científica e Tecnológica (ICT) em Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).
- Apoiar e auxiliar a Semana de Ciência e Tecnologia (SCT) e as Feiras de Ciências e Tecnologias no Câmpus.



- Realizar o acompanhamento da execução dos projetos de pesquisa dos bolsistas de Iniciação Científica e Tecnológica;
- Incluir atividades de empreendedorismo inovador nos eventos e no Câmpus.

#### **17.2.3.2. COERI**

- Receber as Agências Integradoras (IEL e CIEE) no início dos semestres com o objetivo de cadastrar um maior número de estudantes em seus bancos de estágios;
- Distribuir Guias de Bolso do Estágio para os estudantes do 5º ao 7º período;
- Enviar documentação para celebração de convênio de estágio com empresas via e-mail institucional da COERI ;
- Enviar documentação de estágio para estudantes via e-mail institucional da COERI;
- Acompanhar o andamento dos estágios dos estudantes presenciais e EAD por meio eletrônico na pasta COERI do sistema e arquivar após o término do processo de estágio;
- Dar publicidade aos discentes e servidores sobre os mecanismos para elaboração de projetos de extensão;
- Dar publicidade aos servidores sobre as documentações de estágio;
- Solicitar aos representantes de turma e grêmios estudantis os e-mails das salas para ampliar canais de comunicação sobre extensão e estágios;
- Participar da ambientação dos estudantes e dos novos servidores do câmpus;
- Estabelecer parcerias com empresas para firmar convênio de estágio e termos de cooperação técnica;
- Agenda de eventos;
- Efetivar a utilização da agenda de eventos;
- Divulgar as vagas de estágio;
- Participação nas comissões: SMA, SCT, eventos, formaturas, cerimonial e protocolo, comunicação e divulgação e outros;
- Parceria na emissão, registro e entrega de certificados e declarações;

#### **17.2.3.3. COGEA**

- Organizar os diários impressos de 2011-2014;



- Criar um plano de trabalho com os assistentes de alunos, Cerel e Audiovisual;
- Orientar os setores sob coordenação;
- Identificar junto a sua equipe as necessidades e buscar saná-las;

#### **17.2.3.4. Coordenações de ensino**

- Divulgação interna das informações (e-mails, reuniões, murais);
- Sensibilização dos servidores sobre a importância dos cursos para a instituição;
- Orientar estudantes e servidores sobre os prazos de entrega de documentos;
- Conferir a folha ponto em dia;
- Estabelecer junto com a DIREN prazos para entrega de diários e planos de ensino;
- Estreitar o relacionamento entre coordenações, docentes e discentes;
- Zelar pelo bom andamento dos cursos;
- Realizar levantamento das necessidades de materiais laboratoriais, provendo as adequações necessárias para o bom funcionamento dos laboratórios;
- Identificar junto a equipe as necessidades de capacitação e verificar a viabilidade de executá-la;
- Participar da ambientação dos novos estudantes e servidores;
- Fazer levantamento das maiores dificuldades do processo ensino-aprendizagem e, junto com o NUGED e a equipe de professores, verificar formas de saná-las;
- Promover a integração entre a área comum e específica;
- Incentivar os professores para o desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão, tais como: publicação de artigos, participação em congressos, ministrar cursos de extensão entre outros;
- Acompanhar o rendimento e frequência dos alunos;
- Fazer levantamento das disciplinas que deverão ser oferecidas para turmas especiais (DP), garantindo que todas possam ser ofertadas, respeitando prioridades e considerando a carga horária dos professores.

#### **17.2.3.5. Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão**



- Mediação entre o corpo docente e o discente, para que as propostas pedagógicas e curriculares possam ser desenvolvidas de forma eficaz;
- Atuar junto aos Coordenadores e o NUGED, detectando problemas e auxiliando em possíveis soluções;
- Reuniões com a equipe voltadas para a troca de experiências e informações, aproveitando a teoria, aplicando-a no exercício do cotidiano;
- Buscar o aprimoramento de nossos educadores através de indicações quando solicitados para alguma Capacitação Pedagógica, uma vez que, qualificado o profissional poderá desenvolver melhor seu trabalho enquanto profissional de educação;
- Trabalhar junto ao NUGED, NAPNE e Coordenações as situações de inclusão. A INCLUSÃO possibilita oportunidade de educação para segmentos historicamente excluídos – seja por questões de gênero, etnicorraciais, orientação sexual, necessidades educativas especiais, entre outras.
- Em síntese: desenvolver atividades que garantam o bom funcionamento do Câmpus, zelando pela melhor consecução possível da tarefa de toda a equipe.

### **17.3. Objetivos e plano de trabalho da Direção de Administração**

#### **17.3.1. Equipe de trabalho**

- ✓ COPOR;
- ✓ COMAT;
- ✓ COGEP;
- ✓ COADS;
- ✓ Administrador;
- ✓ Contador.

#### **17.3.2. Objetivos específicos**

- Propiciar maior participação do servidor no planejamento do setor, permitindo que colabore e conheça os objetivos/metast da equipe de trabalho e desenvolva a consciência do que é esperado de seu cargo/função, que será norteador de seu processo avaliativo anual;



- Estreitar as relações entre chefia imediata/ superior imediato e equipe de trabalho;

- Desenvolver a cultura de corresponsabilização no desenvolvimento do setor e do IFMS.

### **17.3.3. Descrição dos objetivos/metas/atividades**

#### **17.3.3.1. Administrador**

- Regularizar as licenças e alvarás do campus;
- Operacionalizar o SCDP;
- Inteirar-se das atribuições da COGEP para posteriores substituições;
- Operacionalizar e acompanhar as aplicações do Cartão de Pagamento do Governo Federal;
- Fiscalizar de forma efetiva os contratos de prestação de serviços terceirizados atuais e futuros;

#### **17.3.3.2. COADS**

- Acompanhar os serviços das empresas prestadoras de serviços terceirizados;
- Fiscalizar de forma efetiva os contratos de prestação de serviços terceirizados atuais e futuros;
- Realizar a manutenção preventiva e corretiva periodicamente da frota do campus;
- Manter atualizados os registros e controles de abastecimento e itinerários dos veículos;
- Organização do fluxo de solicitações de viagens;
- Promover a comunicação sempre que necessários acerca da utilização dos veículos e prestação dos serviços terceirizados;
- Promover e acompanhar a manutenção predial de acordo com as necessidades.



#### **17.3.3.3. COMAT**

- Promover uma articulação com os demais COMATs para padronização dos processos de armazenagem, cadastros e posterior distribuição nos setores;
- Otimizar e sistematizar o layout do almoxarifado;
- Acompanhar os processos licitatórios junto aos setores requisitantes e proceder com as adesões aos processos dos demais campus;
- Operacionalizar o sistema Comprasnet como gestor de compras e Pregoeiro;
- Aperfeiçoar-se na formação de pregoeiro através de cursos presenciais;
- Designação de servidor para atuar especificamente junto as demandas do Almoxarifado e Patrimônio.

#### **17.3.3.4. COGEP**

- Divulgações periódicas dos direitos e deveres dos servidores conforme as demandas;
- Padronização de procedimentos referente a entrega e recebimento de documentos à COGEP;
- Digitalização das pastas funcionais dos servidores;
- Sistematização das pastas digitais de forma a proporcionar melhor e mais fácil localização dos arquivos.

#### **17.3.3.5. COPOR**

- Elaboração de projeto de capacitação para participação na Semana Orçamentária de todos servidores envolvidos na área orçamentária e financeira para todos os campus;
- Elaboração e divulgação de regulamento interno para padronização dos procedimentos orçamentários, financeiros e contábeis;
- Organização e padronização na montagem dos processos físicos de pagamentos;
- Controle e manutenção dos processos através do SUAP (recebimento, operacionalização e finalização);
- Acompanhamento das demandas direcionadas ao contador;
- Capacitação interna dos servidores para operacionalização do SIAFI/SIASG.



## 18. PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE EXTERNA

O *campus* Três Lagoas promove, anualmente, no mínimo, três eventos abertos à comunidade externa (Semana do Meio Ambiente- SCT, Semana de Ciência e Tecnologia e Semana da Consciência Negra), intensificando a participação dos familiares dos estudantes e comunidade em geral nas atividades de extensão. Na Semana de Ciência e Tecnologia, outros dois eventos acontecem de forma concomitante a SCT, Fecitel (Feira de Ciência e Tecnologia de Três Lagoas) e Cipei. Outras atividades com a participação da comunidade externa são realizadas através de Projetos de Extensão, desenvolvidas pelos professores em escolas municipais de três Lagoas.

O *campus* têm incentivado a formação da Associação de Pais e Mestres-APM, a fim de garantir a representatividade da comunidade e fortalecer a defesa dos interesses educacionais, aumentando a participação da família dos estudantes nas atividades institucionais

## 19. AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO INSTITUCIONAL

O monitoramento e a avaliação são ferramentas que auxiliam a gestão na sua administração, possibilitando o reconhecimento das potencialidades e das carências da instituição, subsidiando a tomada de decisão com vistas à melhoria e manutenção da qualidade das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão. Etapas do Planejamento Institucional e sua coordenação estão sob a responsabilidade da Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (Prodi) e tem por base o Plano de Desenvolvimento (PDI/PDC) e o Termo de Acordo de Metas e Compromissos assinado entre Ministério da Educação, por intermédio da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica, e o IFMS, bem como a legislação vigente. A compilação dos Planos de Ação Anuais Específicos (PAEs) resultará no Plano de Ação Anual do IFMS (PAA). Tal documento será publicizado na página oficial institucional. A elaboração e divulgação do Plano de Ação Anual (PAA) se constitui como importante etapa do Planejamento Organizacional e possibilita o exercício de gestão baseada em modelo pós-burocrático, alicerçado na democracia,



transparência e efetividade de seus resultados, visando o constante aperfeiçoamento da gestão do IFMS.

Para realizar o acompanhamento do Plano de Desenvolvimento do Campus – PDC e do Plano de Ação Específico - PAE, são utilizados mecanismos formais e informais, a saber:

- autoavaliação institucional realizada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA);
- avaliação interna e externa, acompanhando a elaboração dos instrumentos, sua aplicação, avaliação dos resultados para a reorientação das ações do IFMS;
- acompanhamento das atividades do ensino, pesquisa e extensão, através da Supervisão Pedagógica, Coordenadores de Ensino e Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão.
- avaliação docente pelo discente em cada semestre letivo - ADD;
- avaliação funcional de docentes e técnico-administrativos;
- reuniões periódicas com os setores da instituição, para coleta de sugestões, sistematização e elaboração de metas.
- reuniões semestrais ou anuais para apresentação dos resultados obtidos no período anterior, bem como apresentação das metas do período seguinte, possibilitando a reflexão da equipe acerca dos procedimentos adotados anteriormente, de forma a mantê-los, aperfeiçoá-los ou excluí-los, objetivando sempre a melhoria nos processos.

## **20. RESPONSABILIDADE DO CAMPUS QUANTO: AS POLÍTICAS PÚBLICAS TRANSVERSAIS, MULTIDISCIPLINARES OU DESCENTRALIZADOS**

O IFMS preconiza como missão promover educação de excelência por meio do ensino, pesquisa e extensão nas diversas áreas do conhecimento, a fim de formar cidadãos humanistas e profissionais qualificados e inovadores para o mundo do trabalho, com vistas a induzir o desenvolvimento econômico, social local, regional e nacional. O campus Três Lagoas, no intuito de cumprir tal missão, tem responsabilidades de estimular as políticas públicas transversais, multidisciplinares ou descentralizados nos cursos oferecidos na instituição.



---

## REFERÊNCIAS

Site do IBGE, acessado em 08/12/2015;  
<http://cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?codmun=500830>

Site do ministério do trabalho e emprego, acessado em 08/12/2015;  
<http://www.mtps.gov.br>

Site do Wikipédia, acessado em 08/12/2015  
[https://pt.wikipedia.org/wiki/Tr%C3%AAs\\_Lagoas](https://pt.wikipedia.org/wiki/Tr%C3%AAs_Lagoas)

Site da Prefeitura Municipal de Três Lagoas- MS, acessado em 08/12/2015  
<http://www.treslagoas.ms.gov.br/>